

# CARTA - ABERTA

# DE PRESTES ao povo brasileiro

**O Cavaleiro da Esperança dirige-se aos trabalhadores e a todos os democratas e patriotas, apresentando os candidatos do povo ao pleito de 3 de Outubro e chamando-o à luta pelo Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional**

- 1 — O povo irá agora ouvir em praça pública a palavra honesta e corajosa dos candidatos populares
- 2 — Asseguremos a vitória dos candidatos populares
- 3 — Organizemos em toda a parte Comitês Democráticos de Libertação Nacional
- 4 — Votemos em branco para a Presidência e a Vice-Presidência da Republica, para Governadores e Vice-Governadores, dos Estados e para o Senado, à exceção da candidatura de Valério Konder, no Distrito Federal
- 5 — Lutemos com decisão e energia pelo triunfo da causa de nosso povo

Lutz Carlos Prestes dirigiu a seguinte carta ao povo brasileiro:

É com particular emoção, companheiros e camaradas, que me dirijo a vós neste momento.

Estamos às vésperas das eleições no país inteiro. Estas eleições se realizam numa hora da maior gravidade para a vida da nação e justamente por isso exigem a participação ativa de todos os patriotas e democratas que não podem ficar de braços cruzados diante das ameaças que hoje pesam sobre a pátria, sua soberania e os próprios destinos de nosso povo.

Trava-se no país um combate político importante entre as forças da democracia e da paz, as grandes forças constituídas pela maioria esmagadora da nação, de um lado, e as forças da

reação e da guerra, de outro, a violência fascista da minoria que explora e oprime e nosso povo e vende o país ao imperialismo norte-americano.

Os resultados desse combate exercerão grande influência no ulterior desenrolar em nossa terra da batalha entre os campos da guerra e da paz, em que se acha hoje dividido e empenhado o mundo inteiro.

Se bem que ainda em grande parte dispersas e mal organizadas, são as forças da democracia e da paz em nossa terra potencialmente muitas vezes mais poderosas que as de seus adversários, os da minoria reacionária em que se apoia o governo Dutra de tração nacional, de reação policial de miséria e tome para o povo.

Mais de dois milhões de assinaturas no APELO DE ESTOCOLMO, apesar do terror policial reinante no país, já confirmam esta verdade, testemunham a imensa vontade de paz de nosso povo e constituem como que um plebiscito impressionante contra a atual ditadura, contra o opressor ianque e a política totalitária e guerreira do Departamento de Estado norte-americano.

Mas mesmo no terreno estritamente eleitoral, a força democrática de nosso povo, seu imenso amor à paz, seu ódio ao opressor ianque, já conseguiram em parte ao menos quebrar a barreira fascista que pretendia afastar do pleito de 3 de Outubro as grandes massas trabalhadoras e as demais camadas progressistas da população do país. O registro de alguns candidatos do povo para as eleições de 3 de Outubro constitui uma primeira vitória sobre o imperialismo e a reação fascista, vitória que vai facilitar a efetiva participação das grandes massas populares na atual campanha eleitoral.

O povo, ao menos nas regiões mais importantes do país, já tem em quem votar e já irá agora ouvir em praça pública e palavra honesta e corajosa, a palavra mobilizadora e organizadora de seus candidatos.

Os senhores das classes dominantes querem utilizar as eleições para legalizar o fascismo. Usam a capa de constitucionalidade para chamar o povo às urnas, mas seu objetivo é esmagar os últimos vestígios de liberdade e de democracia, é acelerar a marcha para o fascismo e intensificar os preparativos para a guerra imperialista, é levar o país à colonização total, reduzir o povo a uma situação de fome ainda maior e à completa escravidão.



É para alcançar tais objetivos que os senhores das classes dominantes, por intermédio do governo de tração nacional de Dutra, tudo fazem para impedir que os patriotas se organizem para travar o combate comum contra o inimigo comum. Tudo foi feito no sentido de dificultar e mesmo de impedir por completo a livre participação dos trabalhadores e demais camadas progressistas da população do país na luta eleitoral, que os senhores das classes dominantes, na medida que lhes é possível, procuram restringir em benefício próprio, cada vez mais, a um privi-

legio de classe. Nenhum partido político ou qualquer outra organização democrática e independente pode concorrer às eleições.

O Partido Comunista — único partido político do proletariado e do povo — único partido efetivamente nacional, anti-imperialista, inimigo por princípio dos exploradores de toda espécie, nacionais e estrangeiros — foi privado do seu registro eleitoral e, em seguida, foram cassados os mandatos dos representantes do povo eleitos sob sua legenda, ultimamente ainda ilegalmente privados de seus legítimos direitos políticos que foram pela justiça eleitoral da ditadura condicionados a um infame

Conclui na pág. central

## VOZ OPERÁRIA



# Por 4 cantos do mundo

## URSS

Os jornais continuam a publicar e a publicar sobre a repercussão do recente decreto do Conselho de Ministros da URSS para a construção das gigantescas centrais hidro-elétricas de Kuibichev e Stalingrado e do Canal Principal Turkmene. "Pravda" publica um artigo do Ministro da Agricultura acerca da construção do Canal Principal Turkmene Salenki que a construção das grandes represas irrigará milhares e milhares de hectares de terras hoje desérticas constituindo um grande progresso para Stalinizado e para toda a URSS.

## CHINA

Numa grande parte do território chinês está em pleno andamento a colheita de cereais. A colheita de arroz, trigo, algodão é às vezes superior à do ano passado.

## INGLATERRA

Aumenta entre os militares britânicos o espírito anti-americano. Nas proximidades da Embaixada dos Estados Unidos, em Londres realizou-se um comício de protesto contra a política agressiva dos Estados Unidos. Os assistentes do comício, entre os quais havia militares ingleses, bradavam — "Não queremos mais guerras em benefício dos capitalistas! Queremos paz!"

## U. S. U.

70 líderes populares americanos enviaram uma carta a Truman e aos prefeitos municipais de 192 cidades americanas exigindo medidas imediatas contra aqueles que querem impedir o direito do povo se manifestar contra a bomba atômica e pela proibição como arma de guerra.

## BELGICA

Os belgas estão se preparando para novas restrições no fornecimento de viveres. Está havendo açambarcamento de gêneros alimentícios.

## PORTUGAL

O Partido Comunista Português publicou um manifesto contra a agressão dos Estados Unidos à Coreia e convidando, todo o povo português a intensificar a luta em defesa da paz, contra os ateadores de guerra americanos e ingleses.

# Os Povos Exigem a Presença da China na O. N. U.

A 5.ª Assembléa Geral da ONU iniciou-se a 19 de corrente com uma questão de importância vital para a paz e a colaboração entre os povos: a nova pedido de admissão da legítima representação da China, já anteriormente torpedeado pelos Estados Unidos.

Entretanto, os 10 meses decorridos entre o fim da 4.ª e o início da 5.ª Assembléa Geral da ONU mostram modificações importantes em relação ao problema chinês. A iniciativa de reconhecimento da representação do Governo Popular Chinês pela ONU coube desta vez à Índia, mal se instalavam os trabalhos da 5.ª Assembléa. É altamente significativo que nada menos de 16 países tenham apoiado a proposta indiana, enquanto 10 outros países se abstiveram de votar. Vale notar também que da tré maiores potências colonizadoras, apenas os Estados Unidos votaram contra a admissão da China; a Inglaterra apoiou a proposta da Índia e a França se absteve.

Não é por acaso que o governo indiano toma hoje a iniciativa de propor o afastamento definitivo dos representantes do grupo do Kuomintang de Chiang Kai-Shek da ONU em favor do governo popular de Pequim, e que 300 milhões de indianos assim o exigem, e cerca de 300 milhões de indianos vizinhos da China, sentem o calor da revolução gigante que se opera no país de Mao Tsé Tung e se dão a seguir o exemplo, expulsando de vez todos os exploradores do povo indiano. O governo da Índia não pode ignorar um dos mais sentidos reclamos de seu povo — o estabelecimento de relações amistosas com a Nova China que marcha resoluta e firmemente para o socialismo. O delegado indiano B. R. N. Rau pôs a questão em pratos limpos perante a Assembléa Geral da ONU quando afirmou, para desespero dos americanos e seus lacaios, que o governo de Mao Tsé Tung é o único e verdadeiro representante dos 500 milhões de chineses, e um governo solidamente estabelecido e que merece, por isso mesmo, o reconhecimento diplomático das demais nações, além de ser o único governo chinês capaz de assumir as obrigações estipuladas pela Carta da ONU.

No entanto, a fúria de guerra e dominação mundial que se possui dos imperialistas norte-americanos, cega-os completamente diante de um mundo que transcorre completamente diante de um mundo que se transforma aos saltos, malgrado os desesperados esforços em contrário dos velhos estragados dos povos.

E violando a Carta das Nações Unidas, o representante dos magnatas de Wall Street, o charcler Dean

A. Acheson, impôs o torpedeamento da admissão da China na ONU.

Vishinski com palavras de fogo, desmascarou o infame jogo dos imperialistas yanques, citando trechos do Livro Branco do Departamento de Estado sobre a camarilha de Chiang Kai-Shek que eles teimam em sustentar na ONU, depois de terem conhecido a sua verdadeira face: um bando corrupto e onhecido a sua verdade, como o onhecido o próprio general americano Stimson — antigo chefe de missão americana na China e do estado maior de Chiang Kai-Shek.

É claro: o governo de Truman apoia essa camarilha porque corre parafusos com ela em Wall Street, e porque os imperialistas de Wall Street, odiam a liberdade da liberdade dos povos, e não contam com os mais feroces inimigos dos povos na sua tentativa de impor ao mundo a dominação norte-americana. Porque se Espanha sustentam um tirano sanguinário como Franco e na Coreia tentam manter a ferro e fogo um criminoso vultoso como Syngman Rhee.

De tudo isso resulta que as Nações Unidas estão decididas a impedir e torpedear qualquer ação da 5.ª Assembléa Geral da ONU em favor da paz e da colaboração amistosa entre as nações para solução dos graves problemas internacionais e particularmente para afastar o sério perigo de guerra mundial que pesa sobre os povos. E são determinados a levar avante suas ações de agressão e conculata, como na Coreia, visando estender o conflito e transformá-lo na terceira guerra mundial. Para isso, contam os imperialistas com a complicidade criminosa de lacaios seus na América Latina e no Oriente Médio, pois foram precisamente os representantes de governos títeres de Wall Street — de Dutra, Vargas, Prío Socarrás, Perón e companhia — que deram maioria à imposição yanque de manter o glorioso povo chinês sem representação na ONU.

Mas a notável votação favorável à admissão da China — anteriormente detida apenas pela URSS, Ucrânia, Rússia Branca, Polónia e Tchecoslováquia — tem um significado de maior importância: os próprios imperialistas e seus lacaios começaram a reconhecer a impossibilidade de modificar a realidade de acordo com seus desejos. Não há dúvida que mais cedo ou mais tarde os imperialistas americanos também se renderão à evidência, pois jamais conseguirão impor suas decisões aos povos que lutam pela liberdade. E esses povos exigem — a presença da China na ONU.

## A GUERRA N INDOCHINA

ANUNCIA-SE mais uma vitória do exército popular do Viet-Nam sobre as tropas coloniais francesas, que desde 1946 tentam esmagar a luta de libertação nacional dos povos da Indochina. Uma importante posição estratégica foi conquistada pelos combatentes do Ho Chi Minh, o forte de Dongkheo, pondo em fuga os mercenários franceses da "Legião Estrangeira".

Essa vitória ocorre 3 meses depois de terem os Estados Unidos se comprometido com os colonizadores franceses a intervir diretamente na guerra colonial contra o Viet-Nam. Assim, mais uma vez se revela impotente e decaindo poderio "invencível" dos mais feroces imperialistas da atualidade.

E nervosamente as agências telegráficas a serviço dos trunfos anunciam "o início da ofensiva geral comunista" na Indochina.

Esses bandidos não podem admitir mais nenhuma ilusão de que seu domínio sobre os povos coloniais é eterno. Na realidade ele está chegando ao fim. O barril de pólvora acumulado pelos lobos vorazes do capitalismo financeiro explode sob seus pés. Os povos quebram as cadeias e conquistam a liberdade de suas próprias mãos.

## QUEBRADA A ARROGANCIA

O novo assalto dos americanos, desta vez na costa ocidental da Coreia, defronta-se com a mesma resistência heroica que o povo coreano tem revelado desde o início da agressão yanque.

O palco para uma obra espetacular foi adrede preparado. 300 navios de guerra, mais de 40.000 homens, 600 aviões, 40.000 toneladas de artilharia e carros de combate, tal foi o poderio que os bandidos imperialistas lançaram sobre o porto de Inchon, reduzindo-o a um montão de ruínas e só assim conseguindo conquistá-lo. Mas os americanos fracassam.

redondamente no seu objetivo principal, que era obter uma vitória rápida e esmagadora em Seul. Logo depois do primeiro assalto, infiltraram-se ocupando a antiga capital da Coreia e a mais populosa cidade do país. Mentiam, porém, Seul resistiu, como resistiu toda a Coreia, de ponta a ponta, à superioridade material e em tropa dos agressores.

Não foi conseguido o que viavam os americanos com o mais selvagem bombardeio de história, que era assegurar um êxito retribuinte que levantasse o moral de suas tropas.

Mais uma vez está sendo quebrada irremediavelmente a arrogância yanque de encontro à muralha levantada pela bravura dos coreanos.

# Trama Sinistra Contra a Vida de Agliberto

HA CERCA de 4 meses encontra-se preso pela ditadura de Dutra o capitão Agliberto Vieira de Azevedo. Sua prisão foi parte de todo um plano de provocações montado pela camarilha do governo central de acordo com seu interventor em Pernambuco, o laçao dos usineiros Barbosa Lima Sobrinho e o general fascista Americano Freire.

Submetido às mais cruéis torturas, Agliberto resistiu bravamente a tudo e pôs por terra a trama diabólica em que pretendiam envolvê-lo, para acobertar a entrega das bases militares do Nordeste aos militares yanques.

Transferido para o Rio, mantido incógnito durante

se encontra o bravo atacante de 1935 na mais silenciosa incomunicabilidade. Mas não é tudo. A ditadura não se conforma em ter fracassado em seus planos contra o capitão Agliberto, como fracassara anteriormente no processo-farsa contra Gregório Bezerra. Existe uma conspiração monstruosa contra a vida de Agliberto. Desesperados pelo insucesso de sua provocação, os autores da prisão e do processo-farsa contra ele instaurada pretendem matá-lo e em seguida apresentar a sua morte como "suicídio".

(Conclui-se na pag. 377)

# VOZ AMERICAS

## CUBA

Realiza-se em Havana o 5.º Congresso Nacional Camponês de Cuba com a participação de centenas de delegados de todo o país. Entre as várias resoluções de importância para as massas cubanas sem terra, o Congresso decidiu intensificar a luta pela distribuição das terras dos grandes fazendeiros aos que nelas trabalham, eliminando a propriedade estrangeira e dos latifundiários nativos. Foi decidido também sustentar a luta em defesa da Paz.

## ARGENTINA

A ditadura de Perón continua a desencadear o terror entre os patriotas argentinos, principalmente contra os líderes operários e a imprensa operária. Em menos de 3 meses os bandidos peronistas mataram 4 líderes operários: Carlos Aguirre, de Tucumán, Jorge Calvo, membro do Comité Ejecutivo do PC argentino, Angel Zelli, dirigente no setor têxtil, e Domingos Ortiz, velho operário de 66 anos de idade. A fúria assassina de Perón tem sido respondida com lutas de grande envergadura pelos trabalhadores.

## EE. UU.

Greves que abrangem mais de 100 mil operários de indústria de automóveis paralizaram as fábricas Chrysler, Mercury, Dodge, Studebaker e outros setores, cuja atividade depende dessas fábricas. A alto do custo da vida está afetando o salário dos trabalhadores, que resistem através de greves.

## MEXICO

A campanha de assinaturas do Apelo de Etocolmo está ganhando massas cada vez mais amplas. Até o começo deste mês, mais de 200.000 mexicanos já haviam assinado o Apelo que exige a proibição da arma atômica.

# VOZ OPERARIA

Diretor Responsável: WALDIR DUARTE

Redação e Administração: AV. RIO BRANCO 257 17.º and. - Slz. 1711-1712

ASSINATURAS:  
Anual . . . . . Cr\$ 30,00  
Semestral . . . . . 15,00  
N.º avulso . . . . . 0,50  
Atrasado . . . . . 1,00

# 7 dias NO BRASIL

## ★ GREVE ESTUDANTIL

Apesar das violências da polícia, que está ocupando os estabelecimentos de ensino, cerca de 40.000 estudantes do curso secundário desta Capital, permanecem sem frequentar as aulas na greve que realizam contra o aumento das taxas e anuidades escolares. O movimento grevista também eclodiu em São Paulo.

## ★ COMITÊ DE LIBERTAÇÃO

Foi fundada em Salvador o primeiro Comitê Democrático de Libertação Nacional, de acordo com a proposta de quem lançou por Luiz Carlos Prestes, no município de Agosto. O Comitê foi formado pelos partidários da capital baiana após um comício dos candidatos apresentados e apoiados pelo Partido Comunista.

## ★ LUTAS CONTRA A POLÍCIA

O povo carioca, defendendo o direito de propaganda dos candidatos de Prestes, tem enfrentado corajosamente a polícia de Dutra, que procura dispersar os comícios eleitorais. Em Campo Grande, em São Cristóvão e no Cais do Forno, policiais foram espancados pelo povo quando tentavam impedir a propaganda dos candidatos da Frente Democrática de Libertação Nacional. Fato idêntico sucedeu em Magé, no Estado do Rio.

## ★ RESISTÊNCIA A VIOLÊNCIA

Durante uma manifestação estudantil, em Belem do Para a polícia investiu a tiros e cascos-fortes contra os jovens universitários que, apesar da desigualdade de condições, enfrentaram os policiais e prosseguiram com a manifestação.

## ★ CONTRA OS ESPÍOES

O povo paulista realizou uma manifestação de repúdio à miséria militar norte-americana que se encontra na capital baiana, tratando do envio de jovens brasileiros para a guerra na Coreia. Populares concentraram-se diante do Hotel Loid, onde se hospedam os espiões de Truman, e ali queimaram um "judeu" representando o general Ianque Webster, chefe da missão. Tiras do F. 3. I. encalhando os bealeguins de Ademar, atiraram contra o povo, que, no momento, não se deixou intimidar.

## ★ SURREARAM OS GRINGOS

Dois marinheiros de Truman que insultavam com suas obscenidades as mulheres que aguardavam na rua Chile, foram severamente castigados por populares, em Salvador, que surraram forentemente os repulsivos linchadores de negros.

## ★ PASSEATA

As mulheres cariocas realizaram uma passeata bastante concorrida para entregar ao Senado uma mensagem de protesto contra o crédito de 50 milhões de "créditos" em auxílio aos agressores do povo coreano e contra o envio de soldados e marinheiros do Brasil para a guerra de Truman e Singmau-

# Nosso Protesto Contra a Selvageria

Há tres meses a frieza monstruosa dos comunicados de guerra americanos repete diariamente, invariavelmente:

"Operações aéreas — Realizaram-se 600 ataques a tais e tais cidades. Foram lançadas tantas mil toneladas de bombas. Operações navais — A frota de guerra atacou tais e tais posições coreanas. As cidades X, Y e Z ficaram em chamas".

o canismo dos invasores da Coreia chega ao ponto de informar: "As populações dessas cidades foram avassaladas previamente do ataque" admitindo que o bombardeio foi dirigido não sobre objetivos militares mas contra populações civis.

Há tres meses se lançam os gangsters na mesma fúria contra os mesmos objetivos num pequeno país cujo território é inferior ao do nosso Estado de São Paulo; uma península totalmente bloqueada pela frota de guerra norte-americana, quase em peso. Os próprios círculos governamentais americanos admitem que uma quarta parte de toda a frota aérea dos Estados Unidos foi lançada à invasão da Coreia.

E depois de tres meses de combates diturosos o heróico povo coreano resiste e luta. E' o que exaspera os bandidos agressores, que acreditavam impor a rendição aos coreanos com a simples presença de seu fabuloso aparato de guerra.

Diante dos atos de bravura dos que se decidem a morrer pela liberdade da pátria, se enfurecem ainda mais os agressores: multiplicam seus atos de selvageria, os bombardeios indiscriminados, os fuzilamentos, as torturas. Um cão de fila de Wall Street, o jornalista John Osborne, do "New York Time" e do "Life", confessa que para tentar vencer a guerra na Coreia, os americanos "praticam nos campos de batalha atos e gestos da maior selvageria. Eles matam para se livrar do trabalho de transportar os prisioneiros para a retaguarda; eles matam civis simplesmente para afastá-los do caminho, para evitar o aborrecimento de perseguí-los e revisita-los. E arranjam informações por meios tão brutais que não podem ser descritos.

Cidades, vilas e aldeias coreanas são marteladas sistematicamente. O objetivo é reduzi-las a um montão de cinzas. O comando americano dividiu o pequeno país em zonas que devem ser destruídas uma após outra semana, após semana, dia após dia e o que lhes resta fazer

quando escovarem os correntes de guerra lan- çadas: "As próprias arvores parecem deslocar-se, como na lenda bíblica, para proteger os guerrilheiros coreanos".

Mas não bastam os bombardeios das cidades, vilas e aldeias indefesas. Não basta destruir escolas e hospitais, igrejas e creches, orfanatos e casas habitadas. E' indispensável matar

## RUI FACÓ

todo coreano — homem, mulher ou criança. Assim o exigem os "canibais de Washington. Junto às fossas previamente abertas, os caminhões da General Electric e da Ford estacionam com sinistros carregamentos: homens semi-mortos que são enterrados ainda com vida. Cansaram-se os invasores de fuzilar sim-

plesmente ou queimar vivos a espinha.

Entretanto, a resistência heroica não cessa nunca. E então os "super-homens" de Truman praticam as gestos barbaros como esta, descrita por um insuspeito correspondente das 200 famílias francesas, o jornalista de France Press, Henri Turanne, no assalto a Inchon:

"Os fuzileiros utilizam o engenho mais odioso e mais eficaz do Exército americano: o "bulldozer". Isto serve para tudo — me havia dito um oficial americano. Para construir um aeródromo, limpar um terreno ou tratar um jardim. E' uma enorme lamina res- sante à terra, que passava-

(Conclui na 10.ª pag.)

## COMENTARIO NACIONAL

# Ir às Massas, Convocá-las Para a Luta Pela Democracia Popular

POR CIMA da vontade da tirania de Dutra e seus patrões ianques participa o nosso heróico Partido Comunista da atual campanha eleitoral, convocando o povo às urnas e às lutas revolucionárias pela Democracia Popular.

No Distrito Federal, em São Paulo, e vários Estados despedaçamos o círculo de leis fascistas e chicanas judiciárias que as classes dominantes ergueram para impedir a participação do proletariado na vida política do país e indicamos ao povo os únicos candidatos em quem pode o povo votar, combatentes provados das lutas pela paz e a independência nacional por pão, terra e liberdade.

Nos lugares onde não conseguimos registrar candidatos, também convocamos o povo às urnas, com o mesmo entusiasmo, para VOTAR EM BRANCO, assim como chamamos a todos os patriotas para VOTAR EM BRANCO nas chapas à presidência e vice-presidência da República, a governadores e vice-governadores, a todos os postos eletivos aos quais não se puderam candidatar autênticos combatentes das lutas de libertação nacional e social de nosso povo. Desta forma organizamos o protesto e a luta popular contra esta ditadura de burgueses e latifundiários que assesta e esfomeia o povo, que vende o país e o sangue de nossa juventude aos chacais imperialistas. Desta forma levantamos o protesto das grandes massas contra o caráter anti-democrático dessas eleições, realizadas sob regime ditatorial, sem liberdade para o povo e nas quais são ilegal e arbitrariamente impedidos de participar os mais queridos líderes populares, como Prestes e seus companheiros da gloriosa bandeira comunista.

De fato, não pôde deixar de repercutir profundamente nas grandes massas a posição firme dos candidatos de Prestes que enfrentam a fúria sanguinária dos sicários da ditadura de Dutra e defendem, na prática, lutando no seio das massas, as liberdades políticas para a classe operária.

Como não despertar na seio das grandes massas uma confiança ainda maior em nosso Partido, cujos candidatos, em lugar de fazer promessas demagógicas, como o fazem os politiquinhos das classes dominantes, não temem sacrifícios para mostrar ao povo o caminho da luta e lutam agora, junto ao povo, pela solução imediata de seus próprios problemas? Como podem deixar as grandes massas trabalhadoras de convencer-se rapidamente de que os comunistas são os únicos que lhes apontam o caminho da libertação quando veem os candidatos comunistas de Fortaleza se colocarem resolutamente à frente da greve dos têxteis, lutarem com eles contra a polícia das classes dominantes, deles não se afastarem em nenhuma circunstância? Como pôde deixar de crescer a confiança do proletariado em suas próprias forças, quando os trabalhadores, sob a direção dos comunistas, respondem à violência das classes dominantes e põem em fuga os bandidos armados da ditadura como o souberam fazer honrosamente os portuários cariocas, defendendo o direito de propaganda para os candidatos de Prestes?

Essas lutas que travamos no seio das massas durante a campanha eleitoral, para conquistar as ruas e a praça pública para garantir ao povo o direito de reunião e propaganda política, para levar aos operários e camponeses, soldados e marinheiros, estudantes e funcionários públicos, intelectuais e pequenos comerciantes, jovens e mulheres, a divulgação do Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional e de nossos candidatos, são um grande passo para a rápida organização e ampliação desta poderosa Frente única que conduzirá à luta nacional-libertadora a uma etapa mais alta e decisiva.

Estamos no caminho certo e precisamos, agora, seguir para a frente, com mais audácia e entusiasmo, ir às grandes massas onde elas se encontram, por cima da violência e do terror da ditadura de Dutra, erguer bem alto o nome de nosso Partido, forçar a sua existência, unir e organizar o povo sob a bandeira da Frente Democrática de Libertação Nacional, sem temer, inclusive, as lutas mais altas, as lutas revolucionárias de massas pelo Programa de Prestes.

Sa bamos, pois aproveitar cada minuto da campanha eleitoral para conquistar as ruas e a praça pública, para abrir novos e novos escritórios de cada um de nossos candidatos, para lutar mais audaciosamente em defesa da paz e contra o imperialismo ianque pelos 4 milhões de assinaturas ao Apelo de Estocolmo e contra o envio de gêneros alimentícios e soldados do Brasil para a monstruosa agressão ianque ao povo coreano. Empenhemos todas as nossas forças na eleição dos candidatos de Prestes, não deixando uma só fábrica ou fazenda, um só bairro operário, uma só casa sem as suas cedulas e sem o Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional. Digamos claramente às massas, lutando imediatamente por suas reivindicações concretas e mais sensíveis, que o povo deve tomar em suas próprias mãos os destinos do país, que é preciso organizar, lutando nos Comitês Democráticos de Libertação Nacional, para pôr abaixo este governo vendepatria de assassinos do povo, para conquistar a Democracia Popular.

## Ferro em Brasília

### CLIMA DE TERROR

As últimas declarações do Chefe de Polícia Lima Camata dão bem a medida do terror reinante às vésperas das eleições e do próprio caráter do pleito.

Os bandos policiais tem se esmerado nos assaltos a candidatos, em estilo americano aos candidatos no exercício da propaganda. Tem recebido um razoável castigo do povo como aconteceu no comício em frente ao Loid, mas é preciso fazer muito mais.

Agora vem o sr. Lima Camata e com o maior impudor declara que embora a propaganda seja legal, em face do registro concedido aos candidatos de Prestes, ele continuará mantendo os comícios e agredindo os oradores e a massa.

Cada vez fica mais claro que o povo só pode confiar em suas próprias forças. Que não se prepare a auto-defesa dos seus comícios, assegurando por si mesmo o direito que a reação sempre dessa forma não consegue roubar. E que ao mesmo tempo aproveite para dar uma lição aos cães de fila da polícia, justificando-os toda a vez que se apresentar oportunidade.

### ERRO DE CALCULO

O gangster Ademar de Barros, que tudo tem conseguido com

seus complices das classes dominantes apodando a "calabouço" do Banco do Estado, esqueceu-se de registrar as providências tomadas ao julgamento do registro de sua candidatura a senador. Ademar super-estimou sua força a caminho da ditadura. Andou muito atarefado nos vespúrios, mandando ordens para os seus juizes-tras cassarem o registro eleitoral dos candidatos de Prestes. A cassação se deu por unanimidade, baseada no infame atestado de iliberalidade que é a única lei existente para a cassação. E o governador não sobre os laivos da sua vitória que o Superior Tribunal de Justiça derrubou. Quando ao fim da sessão eleitoral, que encerra todos aqueles patéticos gangsteres que representam a política de sua ditadura e os seus piores aliados, tinha recebido o registro de sua candidatura. Em consequência disso, Ademar perdeu também o novo trampo lim com que contava para manter seu domínio sobre o Banco do Estado e sobre o Banco do Brasil e o Tesouro. Diante dessas circunstâncias, o erro de cálculo de Ademar é evidente e o povo, assaltando escritórios eleitorais e prendendo e torturando menores, como acaba de fazer.

# ACAO em defesa da PAZ

VITÓRIA DO POVO BRASILEIRO  
OS CONGRESSOS ESTADUAIS

## 2 Milhões de Patriotas Assinaram o Apelo de Estocolmo

ROMPENDO a cortina de ferro da reação e por cima das violências policiais da ditadura de Dutra realizaram-se Congressos Estaduais do Apelo de Estocolmo em vários Estados. Nesses Congressos foi dado um balanço da marcha da campanha de assinaturas pela proibição das armas atômicas, trocaram-se experiências e tomaram-se resoluções destinadas a acelerar o ritmo da campanha e levá-la à vitória, isto é, conseguir os 4 milhões de assinaturas em todo o Brasil.

CONQUISTARÃO 2 MILHÕES

NUMA QUINZENA apenas, os partidários da paz em nosso país demonstraram que têm todas as possibilidades de conquistar triunfalmente os 4 milhões de assinaturas que se propuseram: de 1.500.000 assinaturas recolhidas até o fim de agosto, foi atingida a bela cifra de 2.000.000 até 15 de corrente.

É esta a melhor resposta aos criminosos preparativos de guerra do governo ditatorial de Dutra. É o NÃO! categórico ao compromisso assumido pela camarilha do Catete junto a seus patrões de Wall Street no sentido de mandar 20 mil jovens brasileiros para a guerra de conquista da Coreia. É a repulsa enérgica ao presente de 50 milhões de cruzeiros em mercadorias para os invasores americanos, quando o povo brasileiro sente falta de gêneros essenciais e se acha às portas da fome.

Mas a conquista dos dois milhões de assinaturas tem também um outro significado de resistência vigorosa das massas populares e particularmente da classe operária às violências policiais contra os partidários da Paz.

Em resposta aos sangrentos massacres como o da UNE em 1949 e às chacinas em comícios no Rio São Paulo, Minas e outros Estados — os combatentes da paz reforçaram sua atividade junto às massas e encontraram o caloroso apoio popular: milhares de novas assinaturas a cada dia.

SÃO PAULO COM 700 MIL  
UMA TERÇA PARTE

- ★ 700.000 assinaturas em São Paulo
- ★ Contra o sacrifício de nossa juventude na guerra
- ★ Uma vigorosa resposta aos agressores da Coreia

dos votos contra a guerra e contra o governo tirânico de Dutra é contribuição valiosa do combativo povo paulista, que chega assim

de Minas, Estado do Rio, Paraná, Bahia, Ceará, R. G. do Sul e outros Estados enfrentando embora violências da polícia dos gover-



ao meio da jornada para levar à vitória sua cota de assinaturas, que é de 1.500.000.

No Congresso Estadual de São Paulo, que se realizou nos dias 9 e 10 de corrente na Capital paulista, foi tomada sob entusiásticos aplausos a seguinte resolução:

“Redobrar de esforços para organizar em comissões todo o povo paulista, principalmente os trabalhadores das cidades e do campo, a fim de recolher 1.500.000 assinaturas para o Apelo de Estocolmo até 30 de setembro”.

Das mesmas resoluções constam protestos contra as violências e arbitrariedades que vêm sendo cometidas pela ditadura de Dutra contra os partidários da paz e uma homenagem aos patriotas tombados na luta pela paz.

Consta ainda um apelo à luta para impedir que a mocidade brasileira seja massacrada na guerra de agressão dos Estados Unidos contra a Coreia, cujo povo luta pela sua libertação.

OUTROS CONGRESSOS OS PARTIDARIOS da Paz

do governador udenista Faustino Albuquerque, no Ceará, numa tentativa de intimidar os que lutam contra a guerra. Mas os partidários da paz daqueles Estados levaram ao fim seus trabalhos, conseguindo ainda maior apoio popular à campanha humanitária e patriótica.

PARA OS 4 MILHÕES AS GRANDES MASSAS

Já demonstraram que estão prontas a lutar contra a guerra quando os partidários da paz lhes mostram que a guerra pode desflagrar a qualquer momento e apontam o exemplo da Coreia, o pequeno país da Ásia infamemente agredido pelos imperialistas americanos. A agressão à Coreia deve ser assim uma lição para o nosso povo, que pode ser vítima, amanhã mesmo, dos bandos que hoje arrazam cidades coreanas e assassinam milhares e milhares de velhos, mulheres e crianças nas cidades e vilas da Coreia.

A luta pelos 4 milhões de assinaturas deve portanto ser um objetivo a atingir sem perda de tempo, certos de que assim estamos reforçando a causa da paz e dizendo aos traficantes de guerra que lutaremos contra eles pela nossa própria vida e liberdade, ao mesmo tempo que nos solidarizamos com todos os povos vítimas da agressão como o heróico povo da Coreia.

nos respectivos, realizaram seus congressos de balanço e troca de experiências da campanha do Apelo de Estocolmo, comprometendo-se a cobrir as cotas de assinaturas até o fim deste mês.

A polícia do sanguinário demagogo Milton Campos atacou os partidários da Paz, como o fez também a

## Aluta Pela Paz E As Eleições

O PROBLEMA está colocado com a maior clareza no Manifesto de Prestes: a campanha eleitoral deve ser para nós, comunistas, uma oportunidade para designar sistematicamente os inimigos do povo, os demagogos agentes da reação e do imperialismo americano.

A campanha eleitoral deve ter, portanto, um conteúdo revolucionário. Cada candidato popular tem como dever patriótico ser um ativo propagandista contra o envio dos 20.000 jovens brasileiros exigidos pelos Estados Unidos para a guerra colonial contra a Coreia. Deve combater a remessa dos 50 milhões de cruzeiros de gêneros alimentícios que a ditadura sanguinária de esmofoamento do povo chefiada por Dutra já se comprometeu enviar para seus patrões iníquos. A campanha de assinaturas do Apelo de Estocolmo pode ganhar proporções incalculáveis diante a propaganda eleitoral. Para isso, cada candidato deve munir-se de impressos com o Apelo de Estocolmo para apresentar à massa durante os comícios nas portas das fábricas, nas estações ferroviárias, nos portos, onde quer que se dirija ao povo colhendo assinaturas.

A prática está demonstrando, particularmente no Rio e em São Paulo, que conseguiremos levar à vitória rapidamente o plano de 4 milhões de assinaturas, e mes-

## Em Marcha Para os 4 Milhões

QUINZENA RECORD EM SÃO PAULO

S. PAULO marcha para conquistar o título de campeão na campanha de assinaturas do Apelo de Estocolmo. Somente na 1.ª quinzena deste mês foram recolhidas naquele Estado 408.216 assinaturas, sendo

NA CAPITAL ... .. 248.439  
INTERIOR ... .. 159.777

Entre as cidades do interior, Santos chegou em 1.º lugar na 1.ª quinzena de setembro com 39.390 assinaturas, seguindo-se Sorocaba, Santo André, Campinas, Marília, Rio Claro, Araçatuba e Bauru.

### A CAMPANHA ELEITORAL FAVORECE

A CAMPANHA dos candidatos populares — que não pedem somente votos, mas ações em favor da paz, manifestações contra o envio dos nossos competidores para a guerra na Coreia e luta contra o governo de traição nacional de Dutra — está sendo um fator importante para impulsionar a coleta de assinaturas contra a bomba atômica.

O Comitê Pró-Candidatura David Rosenberg, na capital de São Paulo, realizou um comício no bairro de Bom Retiro, recolhendo em algumas horas 899 assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Esse Comitê, em vista do sucesso inicial, fixou a cota de 20 mil assinaturas até 30 de corrente.

### CONCORRENTES AO NOSSO CONCURSO

Recebemos esta semana uma importante contribuição para o concurso de assinaturas do Apelo de Estocolmo estabelecido por este semanário. O concorrente é Guilherme da Cruz Santos, de Belém do Pará, que comparece com 612 assinaturas. Informa Guilherme ter feito 3 remessas para a nossa Redação; mas só recebemos até agora 2; uma com 522 assinaturas e outra com 90.

Não há dúvida que esse partidário da Paz, com a sua disposição de vencer o nosso concurso, ainda pode conseguir.

Guilherme da Cruz Santos organizou a sua campanha através de um album com recortes de jornais sobre a coleta de assinaturas, reprodução de fotografias de mulheres, crianças e sacerdotes assinando o Apelo informando-nos que essa documentação lhe facilitou consideravelmente o trabalho. Sobretudo para a coleta de casa em casa, o album teve um grande efeito positivo. Igualmente fácil foi a coleta em veículos, cafés, cinemas, campos suburbanos de futebol e na rua.

Aguardamos novas contribuições deste novo concorrente ao CONCURSO VOZ OPERARIA.

Os concorrentes ao CONCURSO VOZ OPERARIA estão assim colocados:

- 1.º lugar — Sebastião Dinart dos Santos — (Tanabi, São Paulo) 2.223 assinaturas.
- 2.º lugar — Celestino Inácio da Costa (Campina Grande, Paraíba), 1.000 assinaturas.
- 3.º lugar — Guilherme da Cruz Santos (Belém, Pará) 612 assinaturas.
- 4.º lugar — Silvio Purlan (Corumbotã, S. Paulo) 328 assinaturas.

mo superar essa cifra se tivermos audácia, se soubermos mostrar às massas que a defesa da paz é a defesa da própria vida de todo o povo brasileiro e da soberania nacional ante a crescente ameaça de guerra.

Nunca é demais repetir as lucidas palavras do grande Prestes em seu Manifesto:

“Não vos deixeis esmofoar e massacrar sem lutar; não vos deixeis arrastar como gado de corte para a carnificina de uma nova guerra imperialista. Nas condições atuais, o essencial é lutar, não caricular diante das dificuldades, não temer que as lutas mais elementares se desenvolvam e levem aos combates parciais. Lutai com firmeza contra a ditadura policial e terrorista de Dutra por um governo democrático e popular que liberte o país do jugo imperialista! A luta contra a guerra e o imperialismo é fundamentalmente uma luta pela derrocada das atuais classes dominantes, uma luta pelo Poder, que, quando alcançado, mesmo transitóriamente ou em âmbito restrito, deve sempre servir para mostrar às massas populares e que lhes pode dar o governo democrático popular — especialmente, pão, terra e liberdade”.

Para Deputado Federal:



Antonio Gotelipe — Tecelão

# PRESTES DIRIGE-SE AO POVO FLUMINENSE

Povo Fluminense!

São os seguintes os candidatos populares ao pleito de 3 de Outubro próximos que merecem a vossa confiança e para os quais solicitamos vossos sufrágios eméritos e esclarecidos:

Para deputados federais - Antonio Gotelipe  
Francisco Walter da Silva Costa  
João Santana  
Walter da Silva Freitas

Para deputados estaduais - Armando de Las Fozes  
Carmen Bastos Cardoso  
Leão Nunes de Silva  
Feliciano Eugênio Neto  
Humberto Rocha Azevedo  
Luiz Duarte de Oliveira  
Manuel Bittencourt Jardim  
Oswaldo Rodrigues dos Santos  
Pedro Maia Filho

Votai por paz, por terra e liberdade, fazendo nitidamente os candidatos do povo.

Setembro de 1932

Luiz Bittencourt

Para Deputado Federal:



Walter da Silva Freitas — Ferroviário

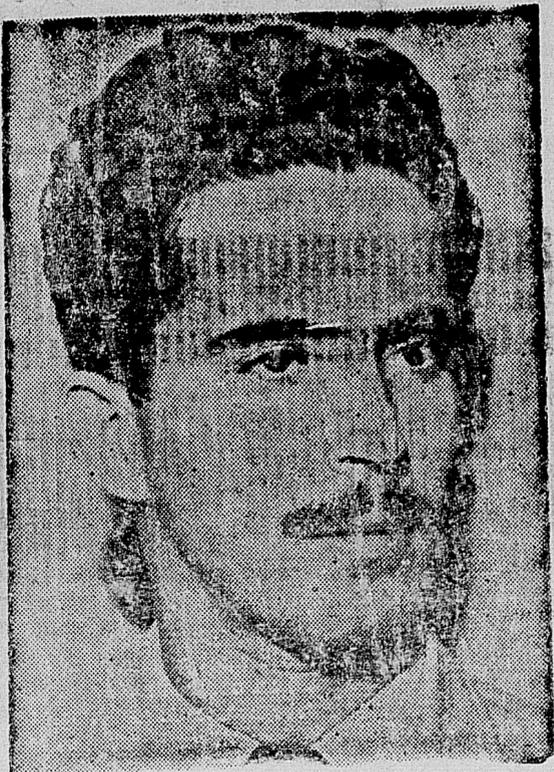
Para Deputado Estadual:

Para Deputado Estadual:

Para Deputado Estadual:



Feliciano Eugênio Neto — Metalúrgico



Manuel Bittencourt Jardim — Estudante



Humberto Rocha Azevedo — Advogado

# Como Fazer um Discurso Eleitoral ?

OS CANDIDATOS populares e os oradores comunistas que participem da campanha eleitoral têm uma grande variedade de temas para abordar diante da massa. De acordo com o local e com a camada social a que se dirigem os discursos, os temas devem variar no que se refere ao levantamento das reivindicações específicas. Mas todos os oradores têm por obrigação tomar como temas centrais as campanhas fundamentais do momento e, em primeiro lugar, a luta pela Paz, a luta pela proibição da bomba atômica e contra o envio de tropas brasileiras para a infame guerra de agressão ao povo coreano, contra o envio de qualquer espécie de auxílio material aos bandos armados do imperialismo japonês.

Os candidatos populares, bem como os oradores comunistas que participem da campanha eleitoral, devem imprimir resolutamente uma orientação revolucionária nos seus discursos. Para isso, deverão apresentar à massa uma argumentação dentro das seguintes linhas fundamentais:

**Desmascarar, sem exceção, todos os candidatos dos partidos das classes dominantes a quaisquer dos postos eletivos.**

É preciso desmascarar, em primeiro lugar os quatro candidatos à presidência da República: Cristiano, o sordido homenzeado do Catete, Getúlio, o tirano estado-novista e experimentado assassino, Eduardo Gomes, o nazi-integralista e fantoche do clero reacionário, Margalida, o rico socialista. São todos candidatos das classes dominantes, que visam manter o mesmo regime feudal-burguês de exploração das massas e aprofundar cada vez mais a dominação do imperialismo japonês sobre o povo

brasileiro. São todos candidatos a serviço dos monopólios norte-americanos, que preparam uma nova carnificina mundial.

Embora devam ser todos eles igualmente desmascarados, é necessário concentrar a argumentação, sempre baseada em fatos concretos, no tirano Getúlio, que pela sua demagogia, pode causar perigosas ilusões em certos setores das massas trabalhadoras.

Além disso, devem ser desmascarados os candidatos das classes dominantes nos demais postos eletivos, desde governador e senador até vereador.

**Desmascarar as soluções ou programas apresentados pelos candidatos dos partidos das classes dominantes.**

Os candidatos das classes dominantes estão lançando uma enxurrada de formulas pretensivas salvadoras, algumas abertamente reacionárias tiradas até do arsenal fascista, outras de caráter demagógico.

Cristiano afirma que prosperará na política de Dutra e tem o despudor de sustentar que a agricultura semifeudal deve continuar a ser a base da economia brasileira. Eduardo Gomes e o criminoso co-

mum Ademir de Barros fazem muito em municipalismo, desmoralizado refúgio do estoque integralista. Getúlio fala em "nacionalismo econômico" e, ao mesmo tempo, faz uma declaração de servilismo japonês a quem promete "participação" na exploração do petróleo.

As teses desses fascistas e demagogos devem ser postas a nu diante das massas. E a melhor maneira de fazê-lo consiste em

**Desmascarar o caráter dessas eleições, que se realizam nas condições de uma ditadura policial.**

Essas eleições nada podem trazer ao povo brasileiro no sentido de transformar a sua vida de opressão e de fome. São eleições que se realizam num regime feudal-burguês, com a agravante ainda de que são presididas por uma sanguinária ditadura policial.

Que valor podem ter para o povo brasileiro eleições sem a participação legal do Partido Comunista?

O nosso povo não pode deixar de considerar uma farsa indigna essas eleições em que Luis Carlos Prestes, Cavaleiro da Esperança de todos os povos da América Latina, se encontra perseguido pelas classes policiais de Dutra e Truman, com a sua vi-

oposição ao programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, apresentada por Luiz Carlos Prestes e que sintetiza as reivindicações vitais do proletariado, dos camponeses e de todas as camadas oprimidas do povo brasileiro. Os oradores devem convocar as massas a lutas revolucionárias imediatas pelo programa dos 9 pontos ou por algumas das suas reivindicações específicas.

Essas eleições nada podem trazer ao povo brasileiro no sentido de transformar a sua vida de opressão e de fome. São eleições que se realizam num regime feudal-burguês, com a agravante ainda de que são presididas por uma sanguinária ditadura policial.

Nenhum valor podem ter, enfim, eleições que se realizam sem o direito de associação, de reunião e de liberdade de imprensa, quando a polícia assalta as casas, dissolve comícios à baía, empastela oficinas de jornais, prende, tortura e massacra patriotas.

Essas eleições visam uma mera substituição de homens no mesmo quadro da ditadura feudal-burguesa servil do imperialismo.

**Os candidatos populares participam das eleições para organizar os Comitês Democráticos de Libertação Nacional, para difundir a solução revolucionária, para impulsionar as massas a lutas contra a reação e para conquistar tribunas revolucionárias.**

É isso que distingue fundamentalmente um candidato popular de qualquer candidato das classes dominantes.

Os candidatos comparecem às eleições porque não podem deixar de lutar contra a reação em qualquer terreno, porque apesar de todos os obstáculos, não podem deixar de comparecer perante as massas para dar combate aos bandos de demagogos de exploradores e de assassinos que pretendem enganar as massas uma vez.

Comparecendo às eleições, os candidatos populares apelam para o voto do povo, mas lhe dizem francamente que essa farsa em nada ajudará a resolver os seus problemas vitais. Os candidatos populares apelam para o voto do povo, mas dizem que o essencial é lutar pela Paz, assinar o Apelo de Estocolmo e impedir que a ditadura de Dutra se sacrifique o juventude brasileira na guerra

de agressão contra o povo coreano. O essencial para os operários é fazer lutas por aumento de salário e por melhores condições de vida. O essencial para os camponeses é lutar, inclusive de arma na mão, pela posse da terra, pela baixa do arrendamento, por todas as suas reivindicações mais sentidas no momento. O essencial para a juventude é se negar a servir de carne para canhão, como o quer o imperialismo japonês. O essencial, enfim para os trabalhadores e para todo o povo brasileiro é se organizar em comitês democráticos de libertação nacional, é tomar o caminho revolucionário para conquistar o governo democrático-popular que concretize as reivindicações contidas no Programa de 9 Pontos apresentado por Luiz Carlos Prestes.

Esta é a posição que assume o candidato popular ao comparecer às eleições e apelar para o voto das grandes massas.

atestado de ideologia que nenhum homem digno e muito menos um comunista poderá aceitar. Estão assim impedidos pela ditadura de concorrer ao pleito os cidadãos de maior prestígio popular no país, aqueles que nas assembleias a que foram eleitos cumpriram o seu dever, lutaram pela defesa das liberdades democráticas, lutaram pelos interesses das massas trabalhadoras, lutaram contra a guerra imperialista, pela expulsão dos soldados japoneses do nosso território, lutaram pela terra para os camponeses, como desmascararam o caráter de traição nacional da ditadura de Dutra e sua política de miséria e fome de reação sangrenta contra o povo e de marcha para a aventura de uma guerra imperialista.

Além disso, as eleições se realizam sob o guante de uma ditadura sanguinária, do terror policial contra os melhores filhos do povo que são assassinados, como os trabalhadores do cidade do Rio Grande em 1.º de Maio, espancados até a leucemia e a morte nos cárceres da reação, assaltados e sistemática e furiosamente perseguidos, como acontece inclusive com os partidários da paz e mesmo com os simples ativistas da campanha de assinaturas para o APELO DE ESTOCOLMO.

É nessas condições que se vão realizar as eleições de 3 de Outubro que não passam assim de mais uma farsa por meio da qual pretendem cindir as classes dominantes e engarrar as grandes massas trabalhadoras e adormecê-las com a ilusão de que os novos governantes e parlamentares possam ser diferentes dos atuais, menos reacionários, menos traidores e negociatas, ou sejam capazes de resolver os problemas do povo e de tomar medidas que mitiguem seus sofrimentos cada dia maiores sob os atuais governantes. É evidente no entanto, que nas condições de terror policial crescente contra o povo em que se realiza a atual campanha eleitoral, e no regime de monopólio de partido político para as classes dominantes em que se vão efetuar as eleições de 3 de Outubro, diante dessa realidade objetiva, evidente e inegável, nada pode o povo esperar de semelhantes eleições, senão a substituição de Dutra por outro Dutra, de Ademir, Jobim, Milton Campos, Macedo Soares, Mangabeira, Silvestre Pereira, Barbosa Lima, etc., por outros tantos políticos, negociatas e assassinos do povo. Basta ver os nomes dos candidatos apresentados pelos agrupamentos privilegiados que a Justiça Eleitoral da ditadura reconhece e registra com a denominação de partidos políticos para que se avalie o que poderão fazer tais candidatos no poder, presos como estão todos eles a estreitos compromissos com os agrupamentos reacionários de políticos que constituem as direções de todos os partidos políticos das classes dominantes, quando não são eles próprios conhecidos pelas suas negociatas pelo seu reacionarismo e pelo seu servilismo aos monopólios imperialistas.

Para a prestígio da República querem os senhores das classes dominantes que o povo escolha entre quatro candidatos reacionários: Getúlio Vargas, o grande latifundiário, tirano do Estado Novo com a sua política de bandos, e que, apesar do cinismo com que ainda tenta enganar o povo, já declarou, como garantia prévia ao patão japonês, seu apóio franco e decidido à política sanguinária de Truman contra o herói do povo coreano; Cristiano Machado, o banqueiro e agente do imperialismo japonês que pede votos ao povo ao mesmo tempo que afirma com despudor que não será senão um continuador da política de traição nacional de miséria e fome, de terror policial, do ditador Dutra que é o seu grande eleitor; Eduardo Gomes é o brigadeiro do nazi-integralismo, instrumento do alto clero mais reacionário, beneco nas mãos dos grandes latifundiários paulistas, e que não oculta seu ódio ao povo e sua subserviência total ao patão imperialista; e, finalmente, João Mangabeira, o candidato simbólico dos banqueiros e trotsquistas pseudo-socialistas, defensor do infame imposto sindical contra o proletariado, que votaram a lei contra os militares, instrumento dócil do imperialismo japonês a quem servem firmando na matilha dos inimigos declarados da União Soviética, pátria do proletariado e baluarte da paz, orgulho e esperança de todos os trabalhadores.

Os candidatos à vice-presidência da República estão na altura de seus companheiros de chitpa e, quanto aos concorrentes a governadores e vice-governadores dos diversos Estados, o Partido Comunista e os democratas e patriotas deverão desmascará-los a todos na base de fatos concretos, do que efetivamente fizeram e vêm fazendo em sua atividade política contra os interesses do povo, a serviço do imperialismo e dos elementos mais reacionários das classes dominantes de que são todos eles representantes notórios e categorizados.

Quanto ao futuro Parlamento Federal e às futuras assembleias estaduais é relativamente fácil prever que só poderão ser piores ainda de que as atuais as-



O DINHEIRO arrecadado nos jogos esportivos, na União Soviética, por ocasião das partidas normais ou de finais campeonatos de futebol, box, natação, patinação, etc., é repartido da seguinte maneira:

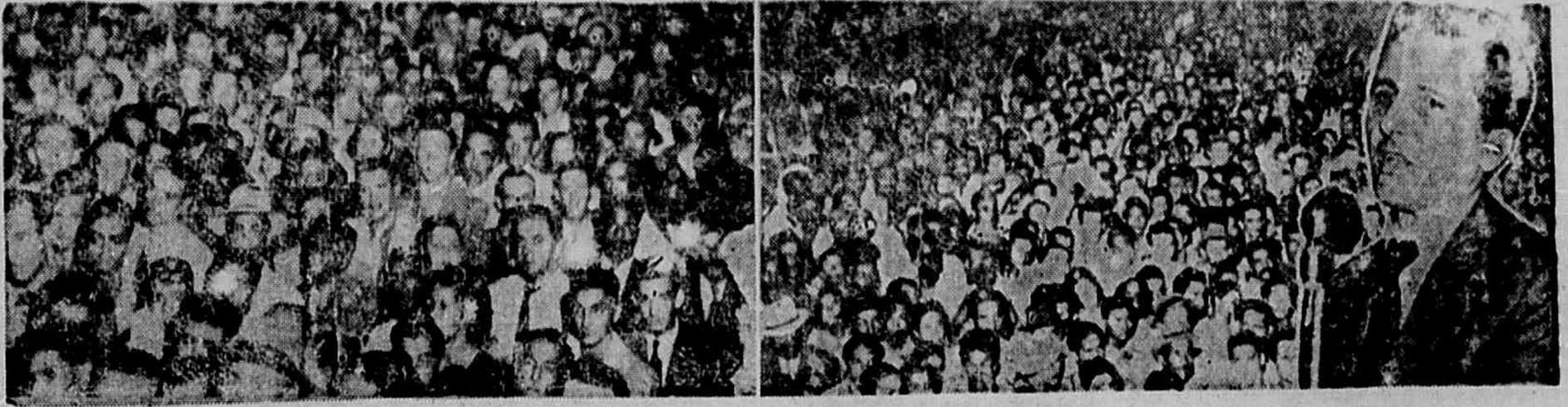
1.º — Cinqüenta por cento vão para a direção do estádio, do sala, da piscina, em uma palavra do estabelecimento onde se dá o encontro esportivo. Esse dinheiro serve para cobrir as despesas com pessoal, conservação e aparelhamento do estabelecimento e, eventualmente, à sua ampliação.

2.º — Uma certa porcentagem da renda do jogo esportivo é cobrada pelo Estado e vai diretamente para o orçamento dos esportes, revertendo novamente em benefício do progresso esportivo do país.

3.º — O resto da receita é dividida entre os clubes esportivos que participem do jogo.

Além dos encontros de futebol, box, natação, patinação, a maioria dos outros jogos esportivos na URSS são gratuitos.

Para as grandes partidas de futebol, o preço é mínimo, permitindo que os jogos esportivos soviéticos sejam assistidos por imensas multidões.



# Carta aberta de PRESTES

sembléas de cassadores de mandatos, de parasitas farramente subsidiados com o dinheiro do povo e negociastas lacios do imperialismo que si temos como imagem fiel do corrupção e da traição das atuais classes dominantes, dos latifundiários e grandes capitalistas que vendem o país ao imperialismo yanque e já prometem o sangue de nossa juventude ao governo de Truman, na esperança de poderem ainda ser salvos pelos generais yanques do ódio popular que, mais dia menos dia há-de varrê-los a todos como lixo com a revolução democrática popular vitoriosa e a conquista da democracia popular — unico caminho que resta ao povo para libertar o país do jugo imperialista e para livrar-se da exploração e da opressão crescentes, da miséria, da fome, da reação policial e da guerra imperialista.

Nestas condições, o Partido Comunista do Brasil dirige-se ao proletariado e ao povo em geral para alertá-lo a fim de que não se deixe enganar pelos politiquelros e demagogos da reação, e para não permitir que se processe sem completo desmascaramento a farsa eleitoral que as classes dominantes pretendem impingir as massas populares politicamente mais atrasadas como um pleito livre e democrático e apresentar á opinião pública mundial como a demonstração de que os governantes brasileiros representam efetivamente a vontade da nação, quando não passam de representantes apenas das minorias mais reacionárias, escolhidos a dedo e com a aprovação prévia dos mais graduados agentes do imperialismo yanque em nossa terra.

Não será através de eleições como as de 3 de Outubro que poderão ser resolvidos os problemas do povo. Estes exigem a solução revolucionária, o caminho já apresentado pelos comunistas no Manifesto de 1.º de Agosto. Os senhores da reação e do imperialismo sentem que o povo se levanta contra eles, mas ainda conseguem manobrar e prosseguir no caminho do fascismo e da guerra, porque o povo ainda não está unido em torno de uma bandeira comum de luta. Esta bandeira é o programa da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL e é por isso que se torna cada dia mais urgente, mais necessário do que nunca, lutar pela vitória desse programa, lutando por unir e organizar todos as forças democráticas e anti-imperialistas de nosso povo.

É agora indispensável intensificar no país inteiro a luta pela paz, contra a guerra imperialista e pela obtenção de milhões de assinaturas para o APELO DE ESTOCOLMO. Diante do crime sangrento que constitui a agressão norte-americana ao povo coreano, precisamos alertar a todo o nosso povo que se levante como um só homem contra a remessa de soldados brasileiros para a Coréia e demonstre sua solidariedade prática ao heróico povo coreano, intensificando em nossa terra a luta contra a dominação imperialista, contra o governo de traição nacional de Dutra, pela independência nacional e a conquista da democracia popular. Devemos saber utilizar a oportunidade da atual campanha eleitoral nós, comunistas, para melhor e mais estreitamente nos ligarmos ás mais amplas massas trabalhadoras, levantando suas reivindicações mais sentidas e levando-as á luta, a greves e demonstrações. Será esta a maneira de acelerar o processo de unificação e organização da classe operária, de acelerar o processo de organização da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL no país inteiro e de levar ao conhecimento de todos os democratas e patriotas de todo o nosso povo o seu programa, apresentado por nosso Partido no Manifesto de 1.º de Agosto.

Saibamos aproveitar a campanha eleitoral para ampliar e aprofundar a luta popular pela paz, pela democracia e pela independência nacional. Sem alimentar nem permitir ilusões na farsa eleitoral da ditadura, façamos da campanha eleitoral uma tomada de luta que sirva para levar ao Parlamento os candidatos do povo, para acelerar o processo de esclarecimento e a organização das grandes massas populares, para intensificar sua mobilização para temperar sua combatividade e para prepará-las para as lutas decisivas que se avizinhem.

Os comunistas de vários Estados já indicaram os nomes dos candidatos que apolam e que agora, neste momento, recomendo em meu nome e no do Partido Comunista ao povo brasileiro, porque de fato merecem o sufrágio do proletariado e de todos os verdadeiros democratas e sinceros patriotas. São candidatos populares, homens e mulheres já provados na luta contra a tirania, na luta pela paz e a independência nacional, homens e mulheres honrados e fiéis ao povo, que participam ativamente de todas as lutas dos trabalhadores por suas reivindicações e que vão ás urnas para defender com coragem e energia o programa revolucionário da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.

A eleição pelo voto consciente e esclarecido das grandes massas trabalhadoras dos candidatos indicados pelo nosso Partido significará a conquista de posições importantes, de tribunas parlamentares de onde serão desmascarados os agentes da reação e da traição e os crimes do governo, de onde se fará ouvir a voz do povo, seu protesto diuturno contra o regime de exploração e da opressão crescente em que vivemos, e o programa da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.

Asseguremos a vitória dos candidatos do povo!

Muito mais importante, porém, que a simples conquista de tribunas parlamentares é a mobilização das massas que pode e deve ser feita em torno do nome e da ação de cada candidato popular, através da maior utilização de todas as possibilidades legais que ficam abertas com o registro eleitoral de sua candidatura. A vitória dos candidatos do povo será avaliada na proporção do trabalho de organização que tenham efetivamente realizado entre as amplas massas populares. O próprio registro eleitoral de cada candidato e o mandato que receber nas urnas só será respeitado pelos dominadores na medida em que as massas tenham sido organizadas para defendê-los como seus legítimos representantes, que lutarão nas assembléas a que forem leitos pelos interesses do povo e levantarão com energia e audácia a bandeira unificadora da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL.

Quanto ás eleições para a presidência e vice-presidência da Republica, para governadores e vice-governadores, bem como para o Senado Federal, tendo sido praticamente impedidos por todos os meios o registro de candidatos democráticos, convidamos a todos os democratas e patriotas a manifestarem nas urnas o seu repúdio aos candidatos apresentados pelas classes dominantes e o seu protesto veemente contra o atual regime de monopólio político para os reacionários e fascistas agentes do imperialismo yanque, por meio do VOTO EM BRANCO, que pode e deve constituir, pelo seu vulto, vigorosa demonstração popular que negará aos que forem proclamados como eleitos, sejam eles quem forem, a pretensão de se apresentarem como le-

gítimos representantes da nação. Não participemos dessa farsa eleitoral, negando o nosso voto aos candidatos da reação e do fascismo, aos candidatos dos latifundiários e grandes capitalistas, aos candidatos dos trustes e monopólios anglo-americanos, aos candidatos de Truman, que só puderam ser registrados como candidatos porque, pelos seus antecedentes pessoais e compromissos que assumiram, já deram ás classes dominantes e ao patrão imperialista todas as garantias de que continuarão a política de entrega do país ao opressor yanque: a política de preparação para a guerra, a política de miséria e fome para o povo e de marcha para o fascismo, a política de traição nacional do sr. Dutra e de todos os atuais governadores estaduais. VOTEMOS EM BRANCO, pois, nas eleições para presidência e vice-presidência da Republica, para governadores e vice-governadores estaduais e para o Senado Federal, como um protesto contra essa farsa eleitoral.

Naqueles Estados em que não foi possível o registro de candidatos populares e em que não seja igualmente possível apoiar nenhum dos candidatos apresentados, cabe aos comunistas intensificar sua ação junto ás massas para levá-las á luta pela paz e a democracia, ás lutas pelas suas reivindicações e á organização em torno do programa da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, desmascarando simultaneamente o caráter reacionário do pleito e orientando os eleitores no sentido de votarem em branco, como um protesto organizado contra a farsa eleitoral da ditadura.

Saibamos utilizar as semanas que nos separam do pleito para tornar conhecidos os nomes dos candidatos populares que apresentamos e apolamos. É indispensável criar o maior numero possível de escritórios eleitorais para cada candidato e levar ás fábricas, ás fazendas e aos bairros operários a propaganda de suas candidaturas que deve servir fundamentalmente para o desencadeamento de lutas pelas reivindicações imediatas dos trabalhadores.

Saibamos desmascarar os candidatos da reação e do imperialismo, impedir que os demagogos consigam enganar as massas, e conquistemos assim o maior numero possível de votos capazes de assegurar a vitória dos candidatos do povo. Saibamos, enfim, utilizar os dias que nos separam das eleições para intensificar a luta contra o envio dos nossos vinte mil jovens filhos e irmãos, para morrer na Coréia como gado de corte e contra a criminoso doação ás feras de Truman pela ditadura de Dutra dos 50 milhões de cruzeiros transformados nos gêneros alimentícios que faltam nas mesas dos lares brasileiros. É indispensável intensificar as lutas de massas, a luta pela paz e pela obtenção de assinaturas ao APELO DE ESTOCOLMO, para o desmascaramento do caráter reacionário das atuais eleições e para a apresentação do programa da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL e a consequente organização dos seus comités nos locais de trabalho e de residência, especialmente nas grandes fábricas e fazendas e nos bairros operários.

Trabalhadores! CIDADÃOS!

Lutemos com decisão e energia pelo triunfo. Asseguremos a vitória aos candidatos do povo levando suas cédulas a todos os trabalhadores, a todos os democratas e patriotas. A vitória dos candidatos populares constituirá um grande passo na unificação de nosso povo em torno da bandeira revolucionária da FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, com a qual havemos de libertar nossa pátria do jugo imperialista e conquistar a democracia popular.

VOZ dos Fabricistas

EM GREVE, 2 MIL TEXTEIS CEARENSES LUTAM CONTRA A FOME E A DITADURA

ESTE É O EXEMPLO A SEGUIR.

NO CAIS DO PORTO de Rio de Janeiro a polícia de Comandante Miranda Curvalho foi posta em fuga pelos trabalhadores, quando tentava dissolver violentamente um comitê de propaganda eleitoral dos candidatos dos maristas e portuários na chapa popular. Os trabalhadores do porto, armados de pau e barra de ferro, enfrentaram balancetes e baionetas, ferindo alguns deles e garantindo, assim, o direito de propaganda política dos candidatos de Prestes.

Este é um exemplo de aplicação prática das palavras do ordém do histórico Manifesto de Agosto, de luta para não permitir que a reação prossiga, sem maior resistência do nosso povo. Esta é a maneira da classe operária fazer valer seus direitos políticos, respondendo com a justa e necessária violência popular à violência dessa ditadura burguesa e latifundiária. Agindo como os portuários cariocas os trabalhadores de todo o Brasil devem defender os seus direitos, o direito de greve e de propaganda política, o direito de manifestação e de associação, ganhando as ruas e a praça pública, para lutar contra a fome e a exploração, pela paz e independência nacional, e Governo Democrático Popular. É preciso, pois, em todas as circunstâncias, organizar a massa e estar preparado para responder, à altura, às violências da ditadura de Dutra.

S. PAULO

NA MANA ANTONIA - Uma imprensa de caráter fascista e exploradora dos trabalhadores tenta, de novo, acompanhada de um regime de violência fascista, o salário de 2,00 por dia, para os adultos, que trabalham em horas extras. Mas, grande parte da maná não tem o mesmo trabalho dos adultos, ganhando menos ainda. Na noite de 14 de maio houve um grande interromper o serviço para fazer suas reclamações e chamar para o trabalho.

PARANÁ

RETORNAM A LUTA OS FÁBRICARIOS - Os funcionários do Navigação de São Francisco, em Juazeiro, que há dias estão de uma greve de mais de duas semanas, voltaram a se ocupar a distribuição de produtos essenciais não têm trabalho e não recebem os salários devidos, ficando o serviço parado em 15 minutos atrasados no serviço, perdendo o direito ao repouso semanal.

SITUAÇÃO DOS PORTUÁRIOS - Agrava-se a situação dos trabalhadores do porto de Salvador. Os portuários não passam dias, dias se perde, sem ganhar um centavo, porque falta trabalho. Mas, se chegam de 10 a 15 minutos atrasados no serviço, perdendo o direito ao repouso semanal.

ASSEMBLEIA DOS EMPREGADORES - Derrotada as manobras da Delegação de Trabalho, os empregadores de Salvador realizaram uma grande assembleia na sede do sindicato para debater os problemas de sua luta pelo repouso semanal remunerado. Foi eleita uma Comissão para estudar a luta pelo pagamento do repouso, não à base do salário mínimo, como queriam os empregadores, mas à base do salário normal.

GOIÁS

OPERÁRIOS MUNICIPAIS - Organizaram-se e lutam os operários municipais de Anápolis, que há três meses não recebem seus salários. Esses salários são cobrados miseravelmente. Os operários tiveram há algum tempo e receberam aumento de 100 cruzeiros, enquanto o prefeito aumentou seus próprios salários em 50%.

DISTRITO FEDERAL

A CTB RECONSTITUÍDA - A CTB lançou um manifesto protestando contra o vandalismo da polícia carioca e responsabilizando a ditadura pelo crime cometido contra o ferroviário José Alba Sanchez, que se encontra internado em estado grave numa Casa de Saúde, em consequência de torturas sofridas no gabinete de Dutra-Lima Câmara. A CTB conclama os ferroviários e todos os trabalhadores do país a se manifestarem entusiasticamente contra os crimes da ditadura de Dutra, em defesa da paz e contra o envio de soldados e marinheiros do Brasil para a guerra de Truman contra a classe operária e o povo brasileiro.

CERÁ

NO POR CENTO DE AUMENTO - Os trabalhadores do comércio hotelaria, em Fortaleza, sustentaram inintermitente a luta por aumento de 100 por cento nos salários, já havendo realizado uma ampla assembleia no Sindicato para preparar os documentos da greve.

PARANÁ

GREVE NO PORTO DE PARANAGUÁ - Letando para receber 30% sobre o salário hora de trabalho noturno, 11 turnos de trabalhadores do porto recusaram-se a trabalhar nos navios depois da meia noite. Esta recusa dura há vários dias, no mesmo tempo que 2 turnos se recusaram a trabalhar depois das 7 horas da noite. O movimento tende a generalizar-se.

GRUPO DE CARROCEIROS - 50 carroceiros do município de Cornélio Procopio organizaram em greve para não pagar imposto ao LAPTIC. O movimento durou dois dias e terminou vitorioso.

PERNAMBUCO

CONFERENCIA TEXTIL - Os têxteis pernambucanos movimentaram-se para a realização de sua Conferência Estadual, convocada pela União Sindical dos Trabalhadores de Pernambuco. O Congresso de Trabalhadores do Açúcar está realizando os trabalhos preparatórios do Congresso de Trabalhadores, na União do Açúcar, em Pernambuco. Entre outros pontos, consta do relatório do conclamação de aumento de salários pagamento em dinheiro no dia a dia e feitura de livre associação sindical, direito de greve, participação na luta pela paz e contra a bomba atômica e fundação da União Geral dos Trabalhadores em Pernambuco.

Desde as primeiras horas da manhã do dia 10 estão em greve os têxteis de Fortaleza. O movimento, iniciado na Fábrica São José, estendeu-se às demais empresas têxteis, como as fábricas "Progresso", "Santa Elza", "Siquiera Garças" e "Baturité". Sobre a 2 mil o número de grevistas, que exigem aumento de 100 por cento nos salários, incorporação do abono de 30 por cento nos salários, pagamento das férias na base de 20 dias, extensão da resduidade de 100 por cento, direito de estabilidade a partir de 2 anos, cessação imediata das perseguições aos trabalhadores.

NO CAMINHO DO MANIFESTO DE PRESTES

Os têxteis cearenses dão um exemplo de como levar à prática o chamado do Manifesto de Prestes quando concluíam os trabalhadores a não se deixar seduzir e massacrar sem lutar. Por sua própria experiência, os têxteis verificaram que este é o caminho da classe operária. Há quatro anos que se batem pelas reivindicações que hoje os levam à greve e, em vez de vê-las satisfeitas viram-se a aumentar a exploração a que se encontram submetidos aumentando a fome em seus lares e o terror pessoal dentro das fábricas.

RESPOSTA A VIOLENCIA DOS DOMINADORES

Em teoria, quando de forma mais alta, recorrendo à greve, os têxteis cearenses verificaram a melhor via para a sua luta. Organizando-se cada vez mais por uma única greve e feliz, que só pode ser conquistada pela classe operária e pelos grandes massas de nosso povo com a derrubada desta ditadura sanguinária de capitalistas e grandes fazendeiros e a sua substituição por um governo de Democracia Popular.

Em face a greve dos têxteis de Fortaleza está mostrando como a classe operária não pode exigir somente suas reivindicações econômicas, mas precisa agir em defesa da luta, no mesmo tempo, contra o Estado-parado de guerra, de fome e terror das classes dominantes. Ao se levantarem, com o apoio dos trabalhadores e de todo o povo em defesa do pão para os seus filhos, os têxteis cearenses encontraram logo a repressão mais feroz do governo de Dutra e Fausto, que jogaram contra os trabalhadores a Polícia Militar, a Guarda Civil, a Guarda de Trânsito e o Corpo de Bombeiros, pondo, inclusive, em prontidão tropas do Exército. Quando os grevistas realizavam uma passeata ganhando as ruas para pedir a solidariedade do povo, foram assaltados nas imediações da Fábrica "Santa Cecília", pelos esbirros do governador udenista do Ceará, que dispararam covardemente as balas contra os trabalhadores desarmados. Mas, apesar de atacados de presa, os trabalhadores responderam valentemente à chacina policial, entinchinando-se na linha de frente e respondendo às balas da polícia com uma verdadeira chuva de pedras. Esta é a atitude que deve ter a classe operária diante da violência dos seus exploradores: não deixar massacrar sem lutar, responder à violência dos exploradores com a resistência da classe.

LICÕES DA GREVE

O choque com a polícia é uma lição a ser aprendida por todos os trabalhadores: nas condições de nosso país, sob uma ditadura terrorista a serviço dos patrões e do imperialismo, os trabalhadores precisam estar preparados, em todas as condições, para defender suas vitórias.

Vargas Carrasco dos Trabalhadores

A "CALAMINHA" de Vargas e ladravas Ademar e o cofres dos tubarões da Federação das Indústrias financiaram, a pé, a campanha eleitoral do velho tirano Vargas. Ainda recentemente, a filha do latifundiário de São Borja, a sra. Alzira do Amaral Peixoto, recebia dos industriais por estas 15 milhões de cruzeiros para a propaganda do antigo ditador estadonovista.

Este dia é o que pretende Vargas e a quem ele serve.

Este raivoso inimigo do povo, que se fantasia de "amigo dos trabalhadores" é, na verdade, um instrumento dos grandes fazendeiros e capitalistas todo, serviços de imperialismo ianque, para iludir mais uma vez certos setores populares e prosseguir esta política monstruosa de esfomeamento do povo, de guerra, traição nacional e terror fascista. O próprio Getúlio e confessou em Porto Alegre, dizendo haver recebido insistentes apelos dos latifundiários e capitalistas para se apresentar à sucessão do ditador Dutra.

Vargas não pode esconder apesar de seu cinismo, que é, hoje, o mesmo inimigo sanguinário de classe operária, o mesmo furioso serviço dos exploradores e do imperialismo que foi durante o Estado Novo. "Governarei como antes já fiz. Não tenho de que me arrepender do Estado Novo" — confessou ele, despididamente, no comício nesta capital.

E como governou Vargas? Liquidando os direitos do proletariado, apesar de toda a demagogia que realizou. No seu governo, os sindicatos foram assaltados pela polícia e colocados em mãos dos peléjos. Foi instituído o roubo odioso do imposto sindical. Foi suprimido o direito de salário igual para trabalho igual para homens, mulheres e incapazes, já conquistado na Constituição de 1934 e eliminado na carta parafascista de 1937. Foi considerado "crime" o sagrado direito de greve, punido monstruosamente pela lei celebrada do "Segurança Nacional".

O governo sanguento de Vargas e o governo do aumento do salário do velho, que se

contra o terror policial. Os dominadores do nosso país são verdadeiros bandidos armados que precisam ser combatidos e repellidos como bandidos armados, isto é, pela força. Que os trabalhadores em greve saibam, portanto, organizar seus grupos de auto defesa para enfrentar o terror policial. Que os grevistas

todos os trabalhadores saibam levar aos soldados e marinheiros, com a maior audácia, o Apelo do Manifesto de Prestes. "Os operários e camponeses são vossos irmãos — não vos prestes a instrumento de um governo de tração nacional que manda atirar no povo para poder mais facilmente entregar o Brasil aos imperialistas".

de 500 por cento, enquanto os salários tinham um acréscimo ridículo. A situação da classe operária tornou-se insuportável e de tal modo que, em 1945, quando nosso povo, após a vitória sobre o nazifascismo, conseguiu quebrar a estrutura ditatorial do Estado Novo, a classe operária precisou lançar-se em vigorosos movimentos grevistas, em todo o país, para arrancar dos patrões aumentos de salários.

A ditadura de Vargas levou até as formas mais monstruosas o terror contra a classe operária. Centenas e centenas dos melhores combatentes do proletariado foram jogados nas masmorras do Estado Novo, sequestrados, inutilizando fisicamente ou assassinados pela polícia do bandido nazista Póinto Muller. Em São Paulo, no presidio Maria Zélia, foram assassinados irrimavelmente Augusto Pinto e seus companheiros, após monstruosas torturas. Olga Benário Prestes foi entregue a gestapo de Hitler, para ser trucidada, em adiantado estado de gravidez.

Como seu parceiro Dutra, Vargas tem as mãos untas de sangue de operários e camponeses, de lutadores pela causa do povo. Tem sobre a cabeça a maldição das lágrimas das esposas, mães e filhos dos 20 mil nordestinos recrutados para a "campanha da borracha" e criminosamente abandonados à própria sorte na Amazonia, onde foram dizimados.

E é este carrasco da classe operária que se apresenta agora, diante do eleitorado prometendo "governar com o povo". Mas o povo, que o tirano Vargas despreza e de cuja miséria ri, compreende que Var-

de governará é com o seu piores inimigos. Governará com os homens que patrocinam e financiam a candidatura, como os milionários da Federação das Indústrias, como e tunarão Evaldo Lodi, o homem de SKSI, que convidou para vice-presidente de sua chapa Governará com os generais fascistas, como Góes Monteiro, que também convidou para vice-presidente Governará com os saltadores



dos cofres públicos, como seu parceiro Ademar, já aliado uma vez da intervenção de São Paulo pelos escândalos a que havia atingido sua arrogância; governará com Póinto Muller e Maynard Gomes, torturadores do povo com os peléjos traidores da classe operária, como Calisto, Laranjeiras, Holanda Cavalcanti, Baeta Neves, dirigente do PTB e candidato de Vargas a diversos postos eleitorais. Os trabalhadores não votaram neste carrasco da classe operária, candidato dos exploradores e do imperialismo ianque. Os trabalhadores votaram nos candidatos de Prestes e como indica Prestes, isto é, lutando agora por suas reivindicações e sua libertação sob um governo de Democracia Popular, sem esperar nada das promessas demagógicas de seus inimigos.

OPERÁRIOS! Organizai vossas forças nos locais de trabalho e unificai vossas fileiras em âmbito local, regional e nacional. Lutai contra a carestia da vida por maiores salários, contra a assiduidade de 100 por cento, que diminui arbitrariamente e brutalmente os salários. Vossas mulheres e filhos não podem morrer de fome, porque que enriqueceram os patrões e o governo consiga dinheiro para a guerra. Defendei na prática o direito de greve e lutai pelas liberdades civis, pela liberdade sindical, contra o roubo do imposto sindical que engorda os traidores da classe operária. Lutai pela paz e a independência nacional!

(Do Manifesto de Prestes)

# 4 Inimigos do Povo

# Voz dos Campos

OS CAMPONESES NÃO QUEREM PROMESSAS

Os homens que disputam a sucessão do ditador Dutra são 4 inimigos do povo. E não podem deixar de ser assim, já que os amigos políticos dos latifundiários e capitalistas que têm nas mãos o Poder, seguem sob ordem de seus patrões lencas o direito de organização política à classe operária e praticam todos os crimes imagináveis contra os libertadores democráticos para impedir que os grandes massas tenham candidatos próprios aos diversos cargos legislativos e, muito especialmente a presidência e vice-presidência da República, de chefes de governadores e vice-governadores estaduais.

### QUEM SÃO OS CANDIDATOS A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA?

**GETULIO** — Veio tirano do Estado Novo, massacrador dos melhores combatentes da classe operária e da luta contra o fascismo. É hoje, um dos maiores latifundiários do país. Suas fazendas, que fornecem milhares de cabeças de gado, anualmente, aos frigoríficos imperialistas, se estendem por vários municípios gaúchos, como São Br-

ja, Santos Reis e Ita Getulio e, especialmente, em algumas das grandes fazendas que se produzem, justamente, para as exportações internacionais que, há séculos oprimem o nosso povo. Seu governo foi um defensor furioso dos interesses dos latifundiários; mandou queimar vários milhares de sacos de café para dar maiores lucros aos grandes fazendeiros de São Paulo, enquanto o resto do povo passava os olhos da cara pelo que de seu produto e milhares e milhares de brasileiros não podiam beber café; pagou, com o dinheiro do povo, um bilhão de cruzeiros de dívidas dos grandes fazendeiros, para isso confiscando mais da metade do orçamento federal que era de dois bilhões de cruzeiros; entregou a todo o dinheiro do Banco do Brasil aos grandes pecuaristas para a prática do comércio negro do zebu, enquanto o povo não tinha carne para comer e pagava cada vez mais caro por seu alimento. Como latifundiário, Getulio sempre reprimiu furiosamente a organização e as lutas dos camponeses, sabotando, inclusive, a extensão do campo das leis sociais conquistadas pela classe operária.

**CRISTIANO** — Outro candidato, oficialmente apoiado pelo ditador Dutra, é o banqueiro Cristiano Machado. "Frei de continuar a obra de Dutra" — diz em toda parte, com o maior desapudor, este candidato a reação e do imperialismo. Cristiano quer continuar a política de tração nacional, de esfacelamento do povo, de terror fascista e de guerra sedida por Dutra. E não é por acaso que os trustes imperialistas acolhem com tantas simpatias a sua candidatura que, como se sabe, foi escolhida numa reunião da qual participou ostensivamente, o presidente da Light, o gringo Mc-Crimmon. Também amparam a candidatura de Cristiano os chefes da Standard Oil, que pretendem assaltar nosso petróleo. Candidato dos latifundiários de Minas Gerais, dos banqueiros ligados ao imperialismo, Cristiano é um típico candidato do Departamento de Estado norte-americano como aliado já

com repulivo classista, e general fascista Gó's Moura, os patronos de sua candidatura.

**EDUARDO GOMES** — Candidato dos integralistas, dos criminosos de guerra que apontam os nossos navios para serem torpedeados pelos submarinos nazistas, o brigadeiro lançou na campanha eleitoral mostrando sua face de lacão de Trumão ao pregar a participação de nosso país na guerra dos bandidos atomicos e solidarizando-se com a infame agressão lanque contra o povo coreano. Durante a última guerra, o Brigadeiro mandou amearar de prisão os sanitários brasileiros que se recusaram a cumprir ordens humilhantes dos generais lanques, como a de deixar sem exame os aviões americanos que aterrissavam em nosso território, transportando, muitas vezes, mosquitos transmissores de epidemias. Concordou com a entrega de nossas bases aos soldados de Trumão. Na Diretoria das Rotas Aéreas aceitou, sem crítica, que generais lanques deturmassem quais os aviões que podiam levantar vôo ou aterrissar em nossos aeroportos. É favorável ao emprego da bomba atomica, contra a qual se recusou fazer qualquer condenação. Entretanto, se lançou historicamente contra os seus colegas de facção e demais patriotas que se levantaram, em todo o país, contra a entrega de nosso território aos cruzeiros.

**JOAO MANGABEIRA** — Começou sua carreira com advogado dos latifundiários do cacau, na Bahia, aos quais ajudou a avançar nas terras dos pequenos lavradores. Pelas mãos dos grandes fazendeiros de cacau veio para a vida política, onde, apesar de toda a demagogia que faz apresentando-se como "socialista", tem sempre defendido consequentemente, os interesses das classes dominantes. É o autor de uma "lei sindical" que procura legalizar o controle patronal e policial nos sindicatos. É autor de uma "lei sobre liberdade de reunião", que justifica a invasão, pela polícia, de qualquer cidadão.

NA CAMPANHA eleitoral todos os candidatos, principalmente os mais demagógicos, como Getulio, Ademar e Borghi, fazem um mundo de promessas aos camponeses. Todos prometem alguma coisa para conquistar os votos dos camponeses e subir ao governo, onde farão com Dutra e Ademar: esfomear e assassinar o povo.

Os camponeses não devem se iludir mais com promessas. E para que não se iludam e sejam traídos pelos agentes dos grandes fazendeiros devem aproveitar a campanha eleitoral para desencadear novas e novas lutas por suas reivindicações. Os candidatos da reação prometem melhorar a situação dos camponeses? Pois bem, os camponeses querem melhorar de situação, mas não vão esperar pela promessa desses senhores. Lutarão agora mesmo por melhores contratos e salários mais altos contra a meia e a terça. Prometem a terra aos camponeses? Pois bem, os camponeses querem a terra para trabalhar, mas querem realmente a terra, e não promessas, e por isso lutarão agora mesmo por melhores contratos e salários mais altos contra a meia e a terça. Prometem a terra aos camponeses? Pois bem, os camponeses querem a terra para trabalhar, mas querem realmente a terra, e não promessas, e por isso lutarão agora mesmo pela tomada das terras dos latifundiários. Esta é a resposta que os camponeses devem dar às promessas dos politiquês que pretendem enganar-nos. Esta resposta é a luta, que mostrará rapidamente a todos os camponeses que a classe operária e as grandes massas populares estão ao seu lado mas que contra eles estão todos esses políticos ligados aos grandes fazendeiros e capitalistas.

Os camponeses só devem votar nos candidatos que lutem ao seu lado, agora, contra os latifundiários e a exploração. E esses candidatos são somente os candidatos de Prestes, homens como Nestor Vera e Sebastião Dinart, de São Paulo, que não temem enfrentar as violências da ditadura de Dutra e Ademar para libertar os seus irmãos camponeses.

### ★ BAHIA

**EXEMPLO DE LUTA PELA PAZ** — Um dos delegados pelo Estado da Bahia ao Congresso Nacional pela Proibição da Arma Atômica é o jovem camponês Plácido Dantas Lima, de 15 anos de idade. Percorrendo a pé grandes distâncias, Plácido visitou diversas fazendas de cacau conseguindo, até agora, 1.300 assinaturas para o Apelo de Estocolmo.

### ★ SÃO PAULO

**PELA TOMADA DA TERRA** — As famílias de colonos, vitoriosos nas lutas por aumento durante a colheita nas fazendas de Bilsa lançaram volantes a todos os trabalhadores do campo, das fazendas e das usinas, para que se unam para a tomada das terras dos latifundiários e por um governo democrático popular.

## Como os latifundiários Exploram os camponeses

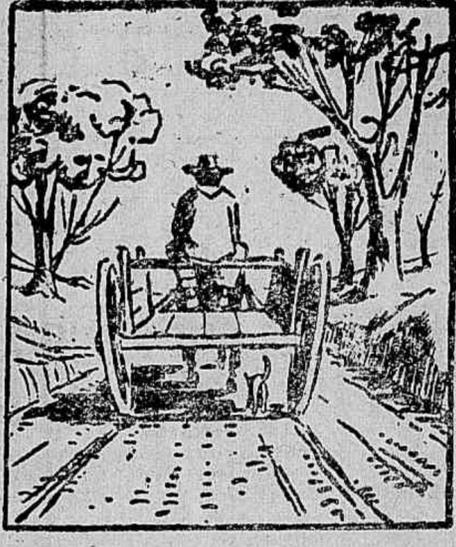
Os proprietários de terra em Mato Grosso costumam dizer que em Mato Grosso não há necessidade da reforma agrária, porque eles não cobram renda da terra. Mas nós, que somos lavradores é que sabemos bem o que realmente pagamos como renda. Desbravamos o mato virgem, plantamos dois anos e temos que dar formadas as terras que ocupamos isto é, damos bem plantada de café.

Ora, um alqueire de mato vale mil e cento e cinquenta ou dois mil cruzeiros. E a mesma quantidade de terra eles não dão nem por quatro ou cinco mil cruzeiros. Quer dizer que pagamos numa base de 60% de arrendamento a esses senhores da terra e eles não fornecem a ninguém. Quando fazem é por preços muito altos e depois compram o mantimento por um valor miserável. Para dar uma idéia mecles em geral pagam e posso provar se for necessário faço junto a esta um quadro dando o valor que rio:

um alqueire são 50 litros e pesam 30 quilos;
um carro de milho dá mais ou menos 15 a 18 sacas e vai até 20 sacas;
eles, tanto os proprietários como os compradores, pagaram este ano na base:
arroz CR\$26 00      50 litros      30 quilos
farinha CR\$45 00      50 litros      35 quilos
milho CR\$25 00      50 litros      40 quilos
milho por carro, CR\$400 00

Esta é a verdade sobre a exploração que os senhores das terras fazem em Mato Grosso. Mas nós, trabalhadores do campo, tiramos lutas a nos organizamos através das lutas, e dessa maneira, derrotaremos os senhores da terra que, por direito, já nos pertencem.

# O Camponês Belarmino Encontra o Caminho



4 — O governo de Getulio, querendo proteger os americanos, fazia propaganda para se plantar hortelã-pimenta. Dizia que garantia os preços. Pensando nas dívidas Belarmino plantou hortelã-pimenta e um pouco de milho, feijão e arroz para o gasto.

5 — Encostado no sítio de "seu" Belarmino havia uma propriedade de 6.000 alqueires de um tatuira chamado coronel Antão. Não satisfeito com seu latifúndio, o coronel Antão ainda queria tomar as terras de Belarmino. O tatuira vivia soltando seu gado nas plantações do pobre vizinho.

6 — Chegou o tempo de vender os produtos. Ah! que desgraça! Todos os preços tinham baixado. O óleo de hortelã de 270 cruzeiros o quilo para 65 cruzeiros. O preço da momona também caiu. O ditador Getulio traiu os camponeses para favorecer os americanos, fazedores de guerra.

7 — Triste e aborrecido, Belarmino voltou para o sítio, sem poder levar nada para casa. Tudo que produziu, mal deu para pagar as dívidas da venda. Belarmino continuava endividado e na miséria. E por cima, ainda tinha que perder o sítio.

# Nosso Pro- testo Contra a Selvageria

Continuação da 1.ª pág.

do dilacerava os corpos".  
"Além do dique — pros-  
segue Turrenne — incho-  
ou uma cidade morta,  
cuja cinza fumegava  
ainda. Um ravinho des-  
cudia uma larga rua deserta,  
transportando numa car-  
reta seu avô, terrivelmente  
ferido. Os fusileiros nava-  
is empurravam a cidade, revis-  
tando as raras crianças e  
velhos que sobreviviam".

Assim tratam os imperia-  
listas americanos o seu  
jardim.

E' inútil comparar tais  
atrocidades com as de Hi-  
tler. Não se cogita se os  
americanos são melhores  
ou piores do que os nazis-  
tas — são criminosos de  
guerra, simplesmente. E  
como tal devem ser julga-  
dos.

Toda a Coréia é hoje  
um montão de ruínas. Mas  
o heroico povo coreano  
prossegue sua luta heróica  
que não é só sua mas de  
todos os povos que não de-  
sejam viver como escravos  
dos milionários de Nova  
York.

E quando eles exterminam  
os invasores de sua  
patria estão poupando vi-  
das de nossos velhos e  
crianças. A eles a nossa  
graidão e a nossa mais  
ardente solidariedade. A  
voz calorosa das grandes  
massas do povo brasileiro  
deve ser ouvida na Assem-  
bléa Geral da O.N.U. recém  
instalada: o protesto de  
milhões de homens e mu-  
lheres contra os barbaros  
massacres de cidadãos co-  
reanos, contra os bombar-  
deios selvagens de cidades,  
vilas e aldeias coreanas,  
pela retirada do invasor  
estrangeiro do solo da Co-  
réia, abundantemente re-  
gado pelo sangue de seus  
filhos, a cujo heroísmo  
todos os povos rendem tri-  
buto, prometendo seguir-  
lhes o exemplo na luta sem  
tréguas contra os escrivã-  
gistas americanos.

## SOBRE OS COMICIOS

NOSSO FOVO sempre e  
proprio caminha para a conquista  
de seus direitos. A prova  
deste é a mobilização das  
massas em torno das que-  
riças fundamentais do momen-  
to histórico que atravessamos,  
em torno do problema da paz  
e da independência nacional e  
da conquista de melhores con-  
dições de vida. Os grandes e-  
rechos realizados recentemente  
em Nilópolis, Campos, Nova  
Iguçu e Meriti, no Estado do  
Rio, são um exemplo. Nestes  
comícios foi apresentado ao  
povo o Programa da Frente  
Democrática de Libertação Na-  
cional e mostrou a necessida-  
de da imediata formação de  
seus comités. Esses comícios  
mostraram que a ligação com as  
massas, de casa em casa, de rua  
em rua, de bairro em bairro,  
nos portões das fábricas, nas  
estações e feiras, prepara a  
conquista das praças publi-  
cas para a orientação do povo.  
Em Nova Iguaçu mais de mil  
pessoas acclamaram os orado-  
res e apoiaram a luta em  
defesa da paz, contra a bomba  
atômica e a lei de segurança.  
Em São João de Meriti o dele-  
gado Estelita pretendia pro-  
ibir o comício, espalhando bo-  
ras terroristas, mas a comissão  
disse que "realizaria o comi-  
cio de qualquer maneira". O  
povo de São João de Meriti,  
graças a esta atitude ostensa  
dos comunistas, pôde tomar  
conhecimento da palavra de  
Prestes e aclamá-la entusiasticamente. Nesses comícios for-  
ram coletadas de 1.400 assina-  
turas ao Apelo de Estocolmo.

A experiência desses comi-  
cios é a de que não devemos  
vacilar nem recuar para levar  
às massas o programa da  
Frente Democrática de Libertação  
Nacional, as palavras de  
ordem do Cavaleiro da Esperança.  
As massas os acolhe  
calorosamente e transformam-  
nos em ações práticas.  
NATALIO VIVEIROS (Está-  
do do Rio).

## ORGANIZEMOS SEM DEMORA OS COMITÊS DE LIBERTAÇÃO

Prestes lançou seu histórico  
Manifesto numa hora em que  
a independência nacional se  
acha totalmente comprometida  
pelo bloco de latifundiários e  
grandes capitalistas que, defen-  
sores do Poder estatal e das ar-  
mas da nação, vendem nosso  
país e o sangue de nosso povo  
aos imperialistas americanos  
para se manterem nas posições  
de mando e senhores dos meios  
pelos quais oprimem e explo-  
ram as grandes massas.

Diante desta situação decli-  
nativa e dramática em que nos  
encontramos, Prestes ao nos  
apontar o caminho da luta de

# Voz dos LEITORES

## O Manifesto e o povo de Santo André

O manifesto de Prestes inflamou a  
opinião pública de Santo André, porque  
o povo desta cidade paulista comprova  
com suas próprias experiências tudo aquilo  
que denuncia o Cavaleiro da Esperança:  
a guerra que nos bate às portas, a coloni-  
zação ianque, o terror fascista e a mise-  
ria das grandes massas trabalhadoras. Nos-  
so município está se transformando em  
parque industrial de guerra do imperia-  
lismo ianque. Há poucos dias a indústria  
foi visitada por um contingente de oficiais  
ianques da marinha de guerra. A Lami-  
nação de metais recebeu ordens de Dutra  
para construir 5 mil metralhadoras, A  
CONFAB, que produzia anteriormente 100  
granadas por dia, obriga hoje seus operá-  
rios a produzir, com os mesmos salários,

140. A Cia. Brasileira de Cartuchos, au-  
mentou sua produção em mais de 25%  
de balas de fuzil e outros tipos. Os traba-  
lhadores sofrem imediatamente as conse-  
quências dessa política de preparação guer-  
reira, vivendo dentro das fábricas num  
clima de verdadeiro terror, com salários  
cada vez mais baixos e trabalhando cada  
vez mais.

Os trabalhadores e o povo de Santo  
André sentem assim a necessidade de lu-  
tar como nos ensina Prestes. Não pode-  
mos deixar para amanhã essas lutas e va-  
mos começá-las já.

ARLINDO DE AZEVEDO  
(Santo André) - São Paulo

libertação nacional e social do  
nosso povo, caracteriza justame-  
nte como um crime de lesa-  
Pátria a posição dos que tomam  
a luta e se refugiam no for-  
mismo, na passividade, no  
silêncio e na indiferença. Não  
seremos nós, brasileiros,  
que cruzaremos os braços ante  
os perigos que nos ameaçam.  
Jamais poderemos dizer que so-  
mos um povo desvitalizado.  
Com Prestes à frente, orien-  
tando-nos pelo seu Manifesto,  
cerrando fileira em torno de  
seu Programa de Libertação Na-  
cional, marcharemos para a  
vitória, lutando e organizando  
para lutas maiores os Comitês  
Democráticos de Libertação Na-  
cional.

ARKANGELUS REHFELD  
(ex-combatente da FEB)

## CONTRA A PRISÃO DE AGLIBERTO

Assinado por dezenas de  
trabalhadores no Porto de Ara-  
caju foi encaminhado o seguinte  
protesto à Câmara dos Depu-  
tados:

Os portuários de Aracaju  
não podem silenciar nestas lutas  
tão bravas que ameaçam a nos-  
sa pátria, contra as violências  
e as sevícias que sofrem o cap-  
tão Aguilberto Azevedo, o  
bravo lutador anti-fascista,  
que se encontra entregue aos  
deuses da nossa política crimino-  
sosa que, por várias vezes,  
tem ensanguinado as praças  
públicas e enlutado os lares  
das famílias brasileiras.

Por que esta prisão do capitão  
Aguilberto? Por que luta pela  
paz, contra a colonização de  
nossa pátria, pela independên-  
cia nacional e exige uma vida  
melhor e mais digna para to-  
dos os brasileiros? Por isso  
justamos nossas vozes a de  
todos os trabalhadores e de-  
mocratas, exigindo a imediata  
libertação daquele grande luda-  
dor anti-imperialista e Partida-  
rio da Paz.

## VIOLÊNCIAS EM ARAGUARI

Quando tomava café num  
quiosque perto da Estação de  
Goiás foi preso o jornalista  
Pedro Isidoro. Conduzido para  
a cadeia, foi metido no car-  
dezes nos pescoços e portu-  
pes. Um dos policiais tomou  
a féria dos jornais vendi-  
dos, cento e tantos cruzes.  
Foi apreendido os jornais  
populares que conduzia. De-  
pois de passar a noite no ca-  
dezes, dormindo no chão, Pedro  
Isidoro foi conduzido por dois  
policiais embalados para lim-  
par muros na praça do Que-  
bra Pedra. E' este o regime  
terrorista que o udenista Mi-  
lton Campos introduz em Ara-

guari, a serviço de seus pa-  
trões americanos, los braços  
fazendeiros e capitalistas.  
PEDRO GERALDO ISI-  
DORO (Araguari - Minas).

## PROTESTO

Em nome dos trabalhadores  
de Guaratinguetá vouho pro-  
testar contra o infame proces-  
so contra o grande líder dos  
trabalhadores, Luiz Carlos  
Prestes. Esses traidores que  
perseguem Prestes terão de pa-  
gar um dia pelos crimes que  
tem praticado contra o povo e  
seus dirigentes. Os trabalhado-  
res desta cidade organizam-se  
para a luta por suas reivindi-  
cações, por paz, pão e liber-  
dade. E Prestes é o nosso mas-  
tre e nosso guia. E' daqueles  
que tentarem contra a sua li-  
berdade e a sua vida! Ante  
mesmo que tenhamos conquista-  
do o Govê no Democrático  
Popular receberão o imitac-  
vel castigo dos trabalhadores e  
do povo.

JOAQUIM ALMEIDA (Gua-  
ratinguetá).

## PAZ, NÃO GUERRA

Deverão ser coletados até 30  
de setembro 4 milhões de assina-  
turas contra a arma atômica,  
isto é, 4 milhões de votos pela  
vida, contra a morte. Os povos  
do mundo evitarão a guerra. Os  
mogos de hoje (nossos filhos e  
os filhos de nossos irmãos) nas-  
ceram para construir nos próxi-  
mos anos um novo mundo de  
bem-estar e felicidade para to-  
dos. Não nasceram para deixar  
se matar estupidamente, ar-  
rastados por algumas opres-  
soras. Lutemos por suas vidas e  
por nossas vidas.  
RENZO CASTALDI (Jau -  
São Paulo).

Como patriota compreendi  
que o Apelo de Estocolmo é  
um instrumento de luta e a  
liberdade de nosso povo e  
que também em minha contri-  
buição a campanha por sua  
assinatura. E como não estava  
ligado a nenhuma organização  
procurei me organizar pela "Voz  
Operária" e graças a esse que-  
rido jornal compreendi a im-  
portância da luta contra a arma  
atômica e as formas como con-  
seguir um bom número de as-  
sinaturas. Com as experiên-  
cias transmitidas pela VOZ e  
outras adquiridas posteriormente  
consegui, até hoje, colher  
1.532 assinaturas.  
Trabalhando contra a arma  
atômica é que verifiquei como  
é profundo e sentido de amor  
do povo brasileiro. Um oficial  
de polícia, por exemplo, decla-  
rou-me que não assinava o Apelo  
de Estocolmo porque tinha  
certeza de que se aquela lista  
caísse em mãos da polícia ele

## SALAZAR, LACAI DO IMPERIALISMO

Hoje, depois de vencido mili-  
tariamente o nazismo, a ditadura  
salazarista volta-se para o im-  
perialismo americano, que é o  
continuidor das feras hitleristas  
nos sonhos de dominação e es-  
cravidão dos povos do mun-  
do. A sua política de completa  
subordinação aos objetivos guer-  
reiros do imperialismo anglo-  
americano destrói completa-  
mente a independência de Portu-  
gal. As esquadras americanas  
transitam incessantemente atra-  
vés dos portos portugueses, con-  
o mais repugnante caráter de  
ocupação. E, para melhor poder  
servir os objetivos guerreiros  
dos senhores do Pacto do Atlan-  
tico, o Estado Novo salazarista  
intensifica, em escala mon-  
truosa, as medidas de repressão  
às atividades dos verdadeiros  
defensores do povo português,  
dos democratas e patriotas.

E' contra essa política de ter-  
ror e traição nacional que os  
portugueses do mundo inteiro  
devem lutar. E a luta mais con-  
sequente e patriótica consiste na  
condenação, por todas as for-  
mas, dos crimes de Salazar con-  
tra o povo português; na luta  
pela Paz e contra o emprego da  
arma atômica; na mais corajosa  
manifestação de verdadeira so-  
lidariedade aos democratas e pa-  
triotas portugueses encarceirados  
nas masmorras do fascismo e

Votemos em branco para a presidência e  
vice-presidência da Republica, para gover-  
nadores e vice-governadores dos Estados e  
para o Senado, á exceção da candidatura de  
Valério Konder, no Distrito Federal

## Experiências na Luta Contra a Arma Atômica

seria perseguido. No entanto,  
solidarizou-se calorosamente a  
companhia e pediu a sua se-  
nhora e suas 2 filhas que assina-  
ssem o Apelo. Um operário da  
construção civil, em seu local  
de trabalho, assinou o Apelo  
e chamou seus colegas para as-  
sinarem também. Ainda me  
pediu uma lista para encher  
com outros colegas. Um outro  
operário do IAPTEC pediu-me  
que aceitasse um café. Sentiu-  
me e, enquanto esperava, a sen-  
hora se enfiou de outros operá-  
rios e suas famílias que iam  
assinando o Apelo contra a  
bomba atômica. Procurei co-  
nhecer a casa de uma mulher do povo  
fui por ela surpreendido com  
as seguintes palavras: "Não de-

suas vidas correm perigo; na  
solidariedade total á grande  
União Soviética, na exaltação  
das patrióticas afirmações do  
grande líder Alvaro Cunhal,  
que interpretando os sentimen-  
tos da grande maioria de seu  
povo, advertiu aqueles que pen-  
sam conduzir Portugal á guerra  
imperialista de agressão, afir-  
mando que o povo português  
jamais combaterá contra a gran-  
de e gloriosa União Soviética.  
ARMANDO BOAVENTURA

## QUEREMOS PAZ E TERRA

Em nome de centenas de  
camponeses do Setanópolis pos-  
so dizer que o nosso lema é lu-  
tar pela paz, apoiar os partida-  
rios da paz, repudiando energic-  
amente os planos de guerra de  
Dutra e de seus patrões ameri-  
canos. Não queremos guerra.  
Queremos a paz porque vimos  
como na última guerra ficamos  
ainda mais á mercê da explo-  
ração e inimigos do povo,  
aguentando filas intermináveis  
para obtermos um pouco de  
sal, um pouco de querosene pela  
hora da morte, sem meios de  
transporte. Nós trabalhadores  
já vivemos em guerra, mas é  
contra a miséria, a fome e a  
doença, obrigados a trabalhar  
de sol a sol para que os tatus-  
ques fiquem cada vez mais ricos.  
Mas nesta luta a nossos inimigos  
são justamente os que querem  
mandar nossos filhos morrer na  
Coréia ou em qualquer outra  
parte pelos tubarões americanos.  
Por isso, nesta luta, a bandeira  
da paz é a nossa bandeira, a  
bandeira também da luta pela  
terra e pelo Governo Popular  
Democrático.

JOSE' REZENDE CASTRO  
(Setanópolis).

## AÇÃO TRABALHADORES ANGREENSES

Exigiremos a volta dos operá-  
rios demitidos pela exploradora  
"Sul Fluminense" com a condis-  
ção de suas necessidades. Tre-  
mos a uma greve de protesto de  
24 horas, em todo o município,  
caso os referidos trabalhadores  
não sejam readmitidos. Os co-  
meceiros honestos e todos os  
amigos dos operários só abrirão  
suas portas ao meio dia, em so-  
lidariedade ao nosso movimento.  
Comamos com a solidariedade  
da "Sul Fluminense de Navega-  
ção", dos operários do Sindicato  
da Estiva e da Resistência e  
dos ferroviários da R.M.V. das  
empresas de sardinhas "Rubi",  
da I'ha Grande, e do povo em  
geral. Mostremos nossa união  
invencível. Hoje por mim, ama-  
nhã por ti, é o nosso lema.  
FLAVIO SARMENTO (Angra  
dos Reis - E. do Rio).

## Trama Sinistra Contra a...

(Conclusão da 2.ª pág.)

Esta informação absolutamente autorizada que  
recebemos e que deve ser denunciada a todo o povo  
brasileiro para se ter uma idéia das tenebrosos propó-  
sitos dos que mantêm preso o capitão Agliberto Vieira  
de Azevedo.

Essa trama sinistra exige a denuncia mais enérgica  
e a organização de protestos de massa contra a prisão  
de Agliberto, pela sua imediata libertação dos cárceres  
da ditadura.

Pelo seu passado de revolucionário, chefe do le-  
vante da Escola de Aviação em 1935, pelo seu compor-  
tamento exemplar diante dos carrascos da repressão, diri-  
gidos pelo F.B.I. americano, não fazendo nenhuma de-  
claração das que a polícia exigia, desmascarando a  
farsa imunitária contra ele montada — Agliberto Vieira  
de Azevedo merece a mais firme solidariedade de to-  
dos os que lutam contra a entrega das nossas bases aos  
imperialistas ianques em defesa da paz, da liberdade,  
da independência nacional, contra a tirania sangrenta  
que tem sido o governo de Dutra e de seus lugares-  
tenentes nos Estados.

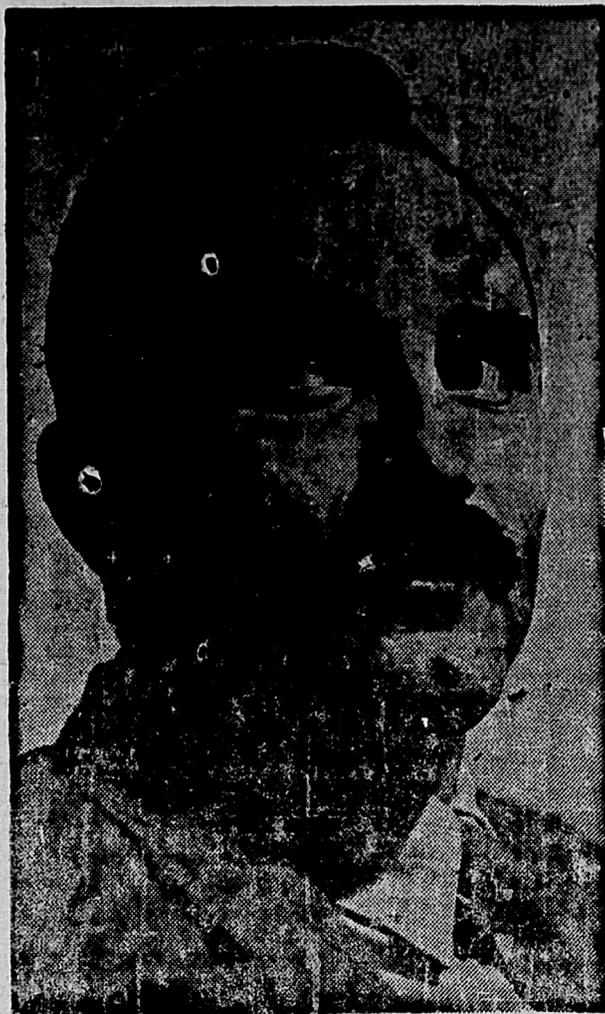
ONORIVAL COTRIM MO-  
REIRA (Goiânia - E. de  
Goiás).

# Os Candidatos de Presies em São Paulo e nos Estados

Candidatos revolucionários, candidatos da linha trçada no Manifesto do Cavaleiro da Esperança, candidatos da Frente Democrática de Libertação Nacional, os comprovados lutadores que os trabalhadores e o povo levarão às urnas a 3 de outubro

## SÃO PAULO

### Para Deputados Federais:



DIÓGENES ARRUDA, candidato de Presies a deputado por São Paulo

DIÓGENES ARRUDA  
PEDRO POMAR  
NESTOR VERA  
ARLINDO LUCENA  
OMAR CATUNDA  
RIVADAVIA DE MENDONÇA  
FRANCISCO RAMIRES  
PAULO SAMPAIO  
FAUSTINA BONIMANI  
SALVADORA LOPES PERES  
REINALDO MACHADO  
JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO  
ELISA BRANCO

### Para Deputados Estaduais

ANTONIO DONOSO VIDAL  
AFONSO LIGUORI  
RUI BARBOSA CARDOSO  
STASTIAO DINART DOS SANTOS  
OFELIA DO AMARAL RUTELHO  
ANTONIO CHAMOIRO  
RAMIRO LUCHESI  
MARIO LAGO  
DAVID ROSEMBERG  
ANTONIO MARTINI  
TRINDADE SANCHES DE ARAUJO  
VALDEMAR FONSECA  
JOSE DA SILVA GUERRA

## ESTADO DO RIO

### Para Deputados Federais:

ANTONIO COTELIPE  
FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA  
IRUN SANTANA  
WALTER DA SILVA FREITAS

### Para Deputados Estaduais:

ARMANDO DE LEO FERREIRA  
CARMEN BASTOS CARDOSO  
EDNA NUNES DA SILVA  
FELICIANO EUGENIO NETO  
HUMBERTO ROCHA AZEVEDO  
LUIZ DUARTE DE OLIVEIRA  
MANOEL BITTRICOURT JARDIM  
OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS  
DIOGENES MAIA FILHO

### Para Prefeitos:

MAGE — VALDEMAR DE SOUZA  
CABO FRIO — FRANCISCO RIBEIRO DE ALMEIDA  
CAMPOS — EVERALDO MARTINS  
PETROPOLIS — ALCEBIADES DE ARAUJO ROMÃO  
ITAPERUNA — FRANCISCO GONÇALVES

## RIO GRANDE DO SUL

### Para Deputado Federais

WALTER GUIMARÃES  
LUCIO ROCHADEL  
ALADIM ROSALES

### Para Deputados Estaduais

J. GONÇALVES THOMAZ  
FRANCISCO PAULA DIAS  
MARIA JOSÉ LOPES  
FERNANDO GUEDES  
JOAO PEDRO MENDES  
LILA RIPOLL  
BOLON PEREIRA NETO

## MINAS GERAIS

### Para Deputados Federais

HILDA FERREIRA  
LUIZ CARVALHO BICALHO

## PARANA

### Para Deputados Estaduais

JOAQUIM MOCHIL  
M. NOEL JACINTO CORREA

## PERNAMBUCO

### Para Deputados Federais

CARLOS JOSÉ DUARTE  
CLOVIS MELO

### Para Deputados Federais

GUILHERME VASCONCELOS  
NERINA MENDES  
GEORGE WERFEL  
PAULO CAVALCANTI  
JOAO REGIS DIAS

## ESPIRITO SANTO

### Para Deputado Estadual

TELMO MAIA

Para vereador em Vitória — Nelson Fragoso  
Pinheiro e Hermogenes Lima Fonseca.  
Para vereador em Cachoeiro do Itapemirim —  
Melcio Pinheiro Cordeiro.

Para vereador em Colatina — Alcary Simões,  
Para vereador em Alegre — Waldemar Navega  
(Fagoso).  
Para vereador em Vila Velha — Aviz de Oliveira Santos.

## BAHIA

### Para Deputados Estaduais

PALMA NETO  
PETRONIO PEREIRA

Para vereadores — 2 em Salvador, 2 em Cama  
de 1 em Freira de Santana, 1 em São Sebastião, 1 em  
Itaberaba, 2 em Alagoinhas, 2 em Prado e 1 em  
Nazaré.

## MATO GROSSO

Para vereadores — 4 em Campo Grande e 4 em Corumbá.

## CEARA

Para Prefeito de Fortaleza — Anzão Mamede  
Para vereadores — Manoel Feitosa, Lauro Br  
gido Garcia, Americo Barreira, Davol Ayres de Me  
zezes, João Elmo Moreno Cavalcanti, Barbara  
Feitosa Bezerra, Rcdolfo Tomé de Cunha, José de S  
Medeiros, Luiz Loureiro e José Julio Cavalcanti.

## PARAIBA

Para DEPUTADO ESTADUAL — Anzo de Silva

# DE PRÉSTES AO

## POVO CARIOCA

PARA SENADOR:



VALERIO KONDER

PARA DEPUTADOS



ROSALVO SANTOS



ROBERTO MORENA

PARA VEREADORES



Agostinho Carvalho



Antenor Moraes



Antonio Costa



Antunes Saldanha



Amina Pinho



Eliseu Oliveira

*Para carioca*

*Com os seguintes candidatos propostos  
ao pleito de 3 de Setembro próximos que merecem  
a minha confiança e para os quais solicito os  
votos supra, os encientes e esclarecidos!*

*Para senador - Valerio Konder!*

*Para deputados -*  
 Lobo Carneiro  
 Rosalvo F. dos Santos  
 Galvão Pereira  
 Armando T. Fontes  
 Roberto Morena  
 Hermes Alves de Oliveira  
 Olympio Nello  
 Eliseu Michel  
 Rivaldo Figueiras  
 José Paulo Ventura de Oliveira  
 Alfredo de Moraes Coutinho Filho!

*Para vereadores -*  
 Aurício Leite de Araújo  
 Helio Justino de Rocha  
 Eliseu Alves de Oliveira  
 Antonio Costa de Silva  
 Amine de Pinho  
 Milton Roberto  
 Maurício Nairon  
 Antunes Saldanha  
 Antenor Moraes  
 Apolinário de Carvalho  
 Henrique Miranda  
 José Martins Veixeira  
 Lea de Carvalho  
 Vitorino Antunes  
 Zacarias Jones  
 Evandro Carvalho Monteiro  
 Alvan Moreira (Vivinho)  
 David Telles Moura

*Votar por paz, por terra e liberdade, fazendo  
atrasar os candidatos do povo!*

*Setembro de 1933*

*Antunes Saldanha*